Anno VII

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 29 de Outubro de 1917

N. 2.109

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.2; minima, 15.7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3|32 a 13 d.; café, 6$600 a 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre.................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 46$000
Por semestre.................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um fremito patriotico por todo o Brasil

A União Nacional

Está divulgada a noticia das medidas que o governo considera indispensaveis depois de aceito o estado de guerra creado contra o Brasil pela Allemanha. Entre ellas figura a seguinte: "Prohibir a publicação de boatos alarmantes e de noticias relativas a medidas militares e internacionaes, que forem julgadas inconvenientes pelo governo, não havendo, porém, restricções quanto á critica dos actos da administração, excepto sobre aquelles assumptos."

Em materia de tamanha gravidade é necessaria toda a clareza. Este periodo dispõe a respeito de "noticias" relativas a medidas militares e internacionaes, julgadas inconvenientes pelo governo. Até ahi não ha duvida. Ellas serão prohibidas, e nem é possivel serem impressas, em jornaes, pois cada um destes, nesse particular, terá de ser submettido ao exame de um censor. Mas ha tambem uma restricção para a critica dos actos administrativos referentes aos assumptos militares e internacionaes. Quem está habituado a redigir vê desde logo que tal excepção foi accrescentada ao texto primitivo. Pergunta-se: essa restricção é absoluta? Ninguem poderá criticar, discutir, aconselhar acerca de questões militares e internacionaes, desde que o governo tenha tomado uma resolução nesse sentido?

Seria tão grande a responsabilidade assumida pelo governo, com essa medida, que convém esclarecer definitivamente este ponto. A expressão "excepto sobre aquelles assumptos" presta-se a duvidas. Taes assumptos são "os boatos alarmantes e as noticias de medidas militares e internacionaes, julgadas inconvenientes pelo governo". A respeito de outras questões militares e internacionaes, não consideradas inconvenientes pelo governo, prevalece a restricção?

Nós vamos começar uma vida nova e cada um de nós deve conhecer o seu dever. Nos paizes da Europa, que são o theatro da guerra, ainda não foi prohibida de modo absoluto a discussão de assumptos militares e internacionaes. Até na Allemanha e na Austria os jornaes exprimem opiniões divergentes do governo. Dos paizes democraticos alliados chegam-nos cada dia os écos da critica parlamentar e jornalistica a respeito da acção dos governos. Estes justificam nos parlamentos o acerto das medidas tomadas ou declaram não poder falar quando se trata de assumpto que envolva segredo de defesa nacional. Não parece que nós estejamos numa situação mais grave, quiçá tão grave.

Todo o rigor será pouco quanto á divulgação de noticias compromettedoras da defesa nacional. Neste sentido o estado de guerra pode influir beneficamente sobre jornalistas e até homens politicos e funccionarios, que publicam com uma leviandade, quasi criminosa si não fôra inconsciente, noticias que em todos os paizes do mundo constituem segredos de Estado e preoccupação de espiões. O Sr. Medeiros e Albuquerque citou antehontem o caso dos preparativos militares durante a invasão do Acre. Todos devemos lembrar-nos de que naquella época o ministro da Guerra e o ajudante general do Exercito, acompanhados de um estado-maior de reporters, providenciavam no Arsenal de Guerra a respeito do embarque de armamento e munições. No dia seguinte todos os jornaes davam o numero de peças de artilharia, dos fuzis e dos cunhetes expedidos para o norte. Pelo preço de cem réis, custo de um diario, o nosso adversario provavel tinha logrado um serviço que custaria sommas enormes, pagas a traidores ou espiões.

Quando ha annos passados se inaugurou uma bateria mascarada na fortaleza de São João, um grande jornal deu desse facto uma descripção completa, mencionando até a altura em que ficavam os canhões acima do nivel do mar e indicando-lhes a posição exacta. Eram informações que só podiam ser dadas por militares; entretanto, não consta que as autoridades tivessem tomado a menor providencia para descobrir a falta e punil-a.

Ainda agora, depois de torpedeados navios brasileiros, a imprensa podia colher officialmente e divulgava innocentemente informações minuciosas acerca da viagem de outros navios nossos, annunciando-lhes a carga e o destino, dizendo os dias em que entravam e navegavam na zona perigosa e accrescentando que a travessia era feita sem nenhuma precaução de armamento, necessaria contra as aggressões previstas.

Esse rigor, que é necessario estabelecer, não se pode estender, porém, de um modo absoluto, á critica de assumptos militares e internacionaes. Está visto que essa critica não pode envolver a divulgação de noticias inconvenientes; mas para isso haverá a censura. A nação inteira, por tudo quanto tenha de capaz nesses assumptos, não pode ser privada de collaborar com o governo no estudo das questões que sobrevenham e interessem á sua propria existencia. O governo tomaria sobre si uma responsabilidade tremenda, dispensando o concurso dessas opiniões, onde pode colher idéas dignas de apreço e até de execução immediata.

Durante os cinco annos de guerra contra o Paraguay nunca se cerceou a liberdade de critica a respeito das operações militares. Os jornaes da época e os annaes do Parlamento estão cheios de documentos nesse sentido. Não seria possivel de outro modo, nem então nem agora, quando viviamos e vivemos sob as normas do governo representativo. Desde que os representantes da nação não podem ser privados do uso da critica nas respectivas assembléas, está visto que os assumptos militares e internacionaes soffrerão esse exame e chegarão desse modo ao conhecimento do publico.

E' facil de comprehender quanto a experiencia malsã das guerras civis possa influir nesse sentido sobre a mentalidade dos homens. A regra nessas guerras fratricidas é esmagar o pensamento adverso e impedir-lhe todas as saidas possiveis para a luz, desanimar o partido contrario com a ausencia de noticias e escriptos que o possam fortalecer. Mas nas guerras contra o estrangeiro o que se deve buscar é a união nacional: provocal-a, estimulal-a, organisal-a, disciplinal-a, engrandecel-a. Taes resultados não poderão ser obtidos si o governo dispensar, ou antes, prohibir a collaboração dos que só se podem fazer ouvir pela voz da imprensa. O governo dos homens é fallivel, e ninguem que tenha em suas mãos os negocios do Estado póde ter a presumpção de saber por si só tudo quanto convenha ao bem das nações. Os chefes mais capazes acceitam opiniões e conselhos alheios, quer venham de funccionarios, quer de cidadãos extranhos ao serviço publico.

A situação presente é um exemplo. Desde o primeiro momento houve um grupo de homens, aqui como nos Estados Unidos, que entendeu não poder haver neutros nesta guerra, sobretudo desde o dia em que um submarino afundou pela primeira vez um navio mercante. Os governos, porém, durante tres annos ou quasi tres annos, não pensavam assim. Foi a critica dos "assumptos internacionaes", foi a luz por ella feita no espirito dos homens que os levou a ver claro entre as nuvens de fumo e pó, levantadas da conflagração universal.

Desde o primeiro momento os divergentes dos governos consideravam que esta guerra não é como tantas que o mundo viu entre dous ou mais povos, mas uma guerra que vae decidir dos destinos do Universo. Os que ficarem neutros ou indifferentes não podem prever a sorte que os aguarda. Os que, como nós, sejam o todo de uma parte soubada como presa, bem devem saber qual seja o seu futuro no caso de triumphar quem acalenta esse sonho. Nosso dever, portanto, era pôr-nos francamente do lado donde até hoje só nos tem vindo bem, do lado donde deve vir o triumpho contra o perigo agora definitivamente desvendado.

Pôr-nos francamente desse lado é dar-lhe tudo quanto possamos dar. E' erro imperdoavel, num momento de apprehensões tão graves, falar á nação, sobretudo á mocidade, linguagem que não seja de enthusiasmo e de fé. Só sabem defender-se e viver os povos que confiam em si e ainda esmagados não perdem a confiança na resurreição, produzida por um grande abalo do mundo, por um grande drama da historia. Muitos delles têm renascido ainda seculos depois da dominação estrangeira. Ninguem sabe até onde esta guerra arrastará os povos nella já empenhados ou nella empenhados amanhã. Na distancia em que nos achamos, nós somos agora fornecedores mais preciosos de materias primas, indispensaveis á força dos exercitos, e de generos alimenticios, necessarios á vida dos alliados, que de homens para combater. Cabe-nos, pois, produzir e economisar o mais possivel para exportar quanto seja util aos nossos irmãos de causa, facilitando-lhes, além disso, tudo quanto esteja em nossas mãos e possa servir para abreviar-lhes o triumpho. Quando a gente vê com precisões alguem a quem amamos, a gente parte e divide o pão, despe e entrega a camisa. Todos nós só temos hoje um interesse, que está acima de tudo — é a victoria dos alliados. A sua derrota seria o nosso sacrificio. Quem não pensar assim, ainda deante do estado de guerra, não conhece o seu dever de brasileiro e dispõe-se a entregar a patria ao inimigo.

Por isso, não parece acertado privar a nação de dizer ácerca de assumptos relativos á sua propria vida. Desde o primeiro momento a Inglaterra e a França proclamaram a união nacional, que o presidente Poincaré chamou "l'union sacrée". Ella consiste na cooperação de todos os partidos, no concurso dos homens mais capazes, chamados a participar das responsabilidades ou dos conselhos do governo. Talvez devessemos imitar esse exemplo tão proficuo. Por mais experimentados que possam ser os altos brasileiros que exercem o poder executivo, ser-lhes-ia precioso o concurso de outros compatriotas de comprovado saber das cousas do Estado. Os governos na Europa estão sendo dirigidos pelos velhos. O Sr. Asquith, o Sr. Balfour e lord Landsdown têm mais de setenta annos; oitenta e mais de oitenta têm o Sr. Boselli e o Sr. Ribot. Parece que as velhas nações da Europa entendem caber á experiencia dos mais edosos guiar o enthusiasmo guerreiro dos mais jovens.

Nós temos dous homens politicos por quem toda a nação revela grandes preferencias, pronunciada confiança — os Srs. Rodrigues Alves e Ruy Barbosa. Não seria conveniente nomeal-os ministros sem pasta, porque a argucia dos constitucionalistas eleitoraes levantaria desde logo a incompatibilidade do primeiro para o cargo de presidente da Republica. Dizem, embora pareça incrivel, que num momento como este ainda ha quem cuide de accender disputas nesse sentido, disputas capazes de perturbar a tranquillidade interior do paiz. Ambos elles e um terceiro, cheio de serviços em varios campos de actividade, o Sr. Antonio Prado, poderiam constituir, por convite e nomeação do governo, uma "commissão consultiva de guerra" para acompanhar ao seu lado todos os trabalhos da administração publica, assistindo ás reuniões do ministerio e aconselhando o presidente e os ministros. Só de brasileiros desse vulto valeria a pena cogitar para esse fim. Raramente se poderiam congregar em tres homens qualidades tão diversas, de somma tão completa. Um representaria as aspirações elevadas de ideal humano e daria o concurso de um grande saber, de informações eruditas ácerca da guerra, o prestigio de uma reputação que é hoje universal; outro seria uma encarnação fundamental do patriotismo, a pratica do governo e da administração, a defesa dos bons principios economicos e financeiros, a mão segura e prudente, acostumada a dirigir; ainda o outro traria, alliado ao alto senso politico que tanto o distinguiu no fim do segundo reinado, um conhecimento especial e pratico dos negocios bancarios, commerciaes, industriaes e agricolas.

Para que tal organisação fosse proveitosa, seria preciso, porém, que todos nós esquecessemos as insignificancias da politica interna, com todas as suas competições, as suas vaidades, os seus ciumes, as suas invejas, as suas susceptibilidades, as suas decepções. Tudo isso não vale nada deante do perigo que nos ameaça. Si elle se pudesse realisar, amanhã seriamos esmagados e todos os intrigantes politicos chorariam em vão as suas infimas manobras, as suas presumpçosas dissenções. Esse alvitre só seria efficaz si cada um daquelles homens se declarasse prompto a ficar até o fim da tarefa, sem magua quando o seu conselho não fosse ouvido, sem preoccupação de predominancia e de infallibilidade. O sacrificio, hoje, de uma opinião, poderia ser amanhã o triumpho de uma idéa muito mais valiosa. Quando os homens se dispoem a não pensar em si, mas a só pensar na patria, tudo quanto haja de menor nas suas almas funde-se no sacrificio que os eleva perante a consciencia e os engrandece deante da nação. Façamos desde já a união nacional e dêm-nos aquelles que mais alto figuram aos nossos olhos o exemplo da sua abnegação, o modelo que tenhamos de seguir.

Tobias Monteiro

Um official honorario da Armada apresenta-se

O commandante Alamiro Mendes, chefe da 2ª secção da policia, que é capitão-tenente honorario da Armada, apresentou-se á tarde ao Ministerio da Marinha, pondo á disposição do governo os seus serviços como militar.

Os dous allemães presos na avenida Rio Branco

Vão ser hoje, como antecipámos, removidos da Policia Central, onde se achavam detidos, os dous allemães Fritz Krahms e Wilhem Kral, presos um dia destes como suspeitos na avenida Rio Branco, para a ilha Grande.

Violenta reacção anti-germanica em Florianopolis

Um edificio incendiado. Uma morte e feridos

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — Hontem, ás 7 da noite, realisou-se um "meeting" e em seguida uma passeata, levando a multidão as bandeiras das nações alliadas, falando diversos oradores. O prestito estacionou em frente ao palacio do governo, cantando o hymno nacional. O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, ergueu vivas ao Brasil, sendo acclamado pela multidão

Logo após um grupo atacou o Club Germania, apedrejando o edificio e quebrando os moveis, evitando a policia o incendio do predio. A casa onde se acha installado o Tiro Allemão foi incendiada, ficando totalmente destruida, havendo desastres pessoaes. Até agora ha um morto e alguns feridos. A cidade está sendo patrulhada por forças de policia municiadas e contingentes do Exercito.

A' hora em que telegrapho (10 da noite) a ordem parece estar completamente restabelecida.

A Camara do Commercio Internacional do Brasil

"A Camara do Commercio Internacional do Brasil dirigiu em data de hoje ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, presidente da Republica, o seguinte officio:

"O conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brasil, instituição fundada por iniciativa official do governo da Republica, para promover, por todos os meios a seu alcance, o augmento das nossas relações mercantis e industriaes com os demais paizes, cumpre respeitosamente o dever de vir manifestar a V. Ex. como chefe supremo da nação a sua inteira solidariedade com o governo, neste grave momento internacional.

Este conselho director faz ao mesmo tempo os mais sinceros e confiantes votos para que o Brasil, sabiamente conduzido pelo esclarecido patriotismo de V. Ex., atravesse todas as difficuldades deste momento historico, engrandecendo cada vez mais o seu patrimonio moral, as suas tradições de honra, de altivez e de gloria.

Prevalecemo-nos da opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de nossa mais elevada estima e mui distincto apreço. Respeitosas saudações. (Assignados)—José Mattoso Sampaio Corrêa, presidente; Herbert Moses, secretario."

O ministro da Guerra

O ministro da Guerra, por ter ido assistir ao exercicio final das manobras, não compareceu hoje ao seu gabinete no Ministerio da Guerra.

S. Ex. despachou em casa, onde se occupou em estudar varias medidas de caracter militar decorrentes do nosso estado de guerra.

O palacio do governo em Florianopolis

Palavras do ministro da Guerra

Os voluntarios de manobras

O Sr. marechal Faria, ministro da Guerra, solicitado por um nosso companheiro, declarou hoje que nada havia sido determinado de extraordinario quanto aos voluntarios de manobras.

S. Ex. teve opportunidade, assim, de dizer que, como nos outros annos, os voluntarios, terminadas as manobras com a grande prova de hoje, voltariam hoje mesmo a seus lares, ficando apenas sujeitos ao curso de tiro, para completar as exigencias necessarias á obtenção das respectivas cadernetas.

Uma vez de posse de suas cadernetas, os voluntarios deste anno, como dos outros annos só seriam chamados no caso de uma mobilisação.

Um trecho da rua Buenos Aires, festivamente embandeirado desde o dia do decreto de estado de guerra

Um boato alarmante que despertou medidas

Um boato alarmante correu pela manhã, e tal vulto tomou que chegaram diversas pessoas, naturalmente apavoradas, a procurar a policia para pedir providencias. Dizia-se que haviam sido envenenados á noite passada, por espiões allemães, os reservatorios dagua da cidade. O boato, realmente, era de assustar, ainda mais que nada se póde duvidar, em se tratando desses nossos inimigos. As pessoas que foram á policia dirigiram-se ao Dr. Nascimento Silva, delegado auxiliar que estava de dia.

Embora estando provado, felizmente, que o boato não se confirmava, o Dr. Nascimento Silva, como medida preventiva e para evitar que continuasse a ser propalada tal cousa, tão altamente alarmante, determinou que de hoje em deante fossem guardados por forças de policia todos os nossos reservatorios do precioso liquido.

A Brigada Policial, á requisição daquella autoridade, forneceu a força necessaria.

Pelo interior de Minas e E. do Rio

Manifestações de enthusiasmo

De Jacaré, em Minas, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Solidarios com a attitude energica do governo declarando guerra ao barbarismo. Viva o Brasil! Vivam os alliados! Abaixo o militarismo prussiano. — Horacio Rocha, Humberto Moreira Sobrinho, Serafim Domingues Moreira, Affonso Cardoso, Juventino Barbosa, Fulgencio Fernandes de Souza, João Sá, Antonio Sá, João Ferreira Cruz, Sencilho Azevedo, Felisberto Fernandes Silva, Pedro Messias."

CRUZEIRO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 7 horas da noite, a mocidade, empunhando a bandeira nacional, percorreu as ruas com enthusiasmo e acclamações ao governo e ao Congresso pela decretação do estado de guerra com a Allemanha, havendo discursos e vivas ao Brasil. A banda de musica União dos Artistas tocou o hymno nacional.

PADUA (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O decreto de declaração de guerra despertou grande enthusiasmo na cidade. O povo paduano percorreu as ruas desta cidade, levando desfraldado o pavilhão nacional. Precedia o prestito uma banda de musica. Oraram na praça publica o promotor publico e o professor Santeinhal.

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Ha aqui grande jubilo pelo reconhecimento do estado de guerra do Brasil com a Allemanha. O Tiro n. 35 realisou importante passeata em regosijo por aquelle acto do nosso governo, sendo bastante acclamado pelo povo.

O deputado Dioclecio Borges recebeu de Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Vosso telegramma communicando estado de guerra despertou vibrantes demonstrações patriotismo parte atiradores 307 promptos seguirem defesa patria. Debaixo grande temporal tiro realisou hontem imponente marcha após leitura ordem dia calorosamente applaudida sendo atiradores vivamente acclamados povo que erguia vivas governo Congresso attitude digna assumida. Saudações — Tenente Alarico."

O jornal allemão "Deutsches Tageblatt"

Apezar de ter sido noticiado que o governo havia incluido nas suas deliberações, a ordem de ser suspensa a publicação de qualquer jornal ou revista em allemão, ainda hontem foi publicado o "Diario do Rio" ou em allemão "Deutsches Tageblatt". Só hoje é que a sua publicação foi suspensa. A casa onde funcionam a sua redacção e as suas officinas, á rua Theophilo Ottoni n. 95, ficou aberta, entregue a seus proprietarios, sendo apenas guardada pela policia.

A administração do jornal, depois de suspender sua publicação, mandou installar no predio uma linha telephonica, de communicação entre a loja e o sobrado.

A redacção do "Deutsches Tageblatt" tem sido muito concorrida nestas ultimas vinte e quatro horas, havendo ali constantes reuniões de subditos do kaiser.

Requisições militares

De accordo com um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, figura na ordem do dia de amanhã da Camara dos Deputados o projecto 222 sobre "requisições militares".

A moção do Conselho ao governo

Um novo discurso

O Sr. Antonio Penido occupou hoje a tribuna do Conselho, pronunciando o seguinte discurso:

Venho trazer ao conhecimento desta illustre assembléa que, si estivesse presente á ultima sessão, teria votado favoravelmente á moção apresentada pelo meu illustre collega Sr. Mendes Tavares e consistente no apoio aos actos que forem praticados pelo governo na defesa da soberania nacional.

Eu poderia, Sr. presidente, deixar de fazer essa communicação, por isso que, anteriormente, me fôra dada a honra de, estygmatisando o procedimento barbaro, insolente e infame do governo imperial allemão, hypothecar o meu fervoroso apoio aos poderes publicos nesta grave emergencia, declarando ainda estar certo de que todos os que tiveram a ventura de nascer nesta terra abençoada estariam ao seu lado, para a desaffronta da nossa gloriosa bandeira.

Vi, Sr. presidente, com intenso jubilo, ser confirmada semelhante declaração: o estado de guerra foi proclamado entre applausos pelo Congresso Nacional e promptamente sanccionado pelo Sr. presidente da Republica; de todos os recantos do Brasil chegam os mais vivos protestos de solidariedade, por toda a parte se verificam as mais caloorsas, as mais enthusiasticas manifestações patrioticas, a que veiu associar-se o Conselho Municipal desta cidade, metropole do paiz, traduzindo de modo fiel, com a votação da moção de ante-hontem, os seus sentimentos de vero e alto civismo.

Tudo isto prova eloquentemente que, nesta hora triste e tremenda para a nossa communhão ou, antes, para a humanidade, os brasileiros, sem distincção de credo politico ou religioso, estão dispostos a render o devido culto de dedicação e sacrificio no altar da patria, para que ella assuma com galhardia o honroso posto que lhe compete, pugnando, de concerto com as nações alliadas, pelo imperio do Direito, pela reivindicação da Justiça e pelo triumpho da Democracia.

Os Srs. Jeronymo Beretta e Manoel Marinho fizeram tambem declarações de votos favoraveis á moção.

A bandeira brasileira em Paris

PARIS, 29 (Havas)—Todos os edificios publicos e numerosos particulares appareceram hoje embandeirados com os pavilhões francez e brasileiro. Por toda a parte se veem trophéos com as côres das duas bandeiras.

Os inventos bellicos do Sr. Nicola Santo

O engenheiro Nicola Santo, que ha muito reside no Brasil e que se tem dedicado a estudos varios, principalmente no que concerne ao aperfeiçoamento no material bellico, offereceu hoje aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha os seus serviços e os seus inventos de guerra, alguns dos quaes já submettidos a experiencias com resultados satisfatorios.

No Pão de Assucar e de machina photographica...

Tres individuos estrangeiros, que andavam na manhã de hoje, de machinas photographicas, pelo Pão de Assucar, foram presos e, á tarde, apresentados á Policia Central. Seriam espiões allemães? A prisão havia sido feita pela guarda do Pão de Assucar.

Na Policia Central tudo ficou explicado. Eram divertidos "touristes" norte-americanos, e, uma vez isso apurado, os homens foram restituidos á liberdade.

Os congressistas-soldados

A carta que o Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados, solicitando licença para prestar serviços militares, foi por ella considerada uma indicação e enviada á commissão de constituição e justiça para opinar a respeito.

Predomina nessa commissão, e nesse sentido será lavrado parecer, que, sendo o serviço militar um onus, não poderá acarretar outros aos congressistas. Os congressistas que forem para as fileiras serão considerados em commissão, e não praças de pret, para o fim de não se tornarem incompativeis ou inelegiveis.

Os naufragos do "Macau"

Ainda hoje não chegou ao Lloyd Brasileiro a resposta ao telegramma transmittido pela directoria, para a Europa, solicitando a relação dos naufragos do vapor torpedeado — "Macau".

Que é que se projecta no Exercito

Ao que estamos informados, não ha nenhuma medida tomada a respeito da mobilisação em algumas regiões militares. Apenas o effectivo do Exercito será augmentado, conforme já adeantámos, mas em face do orçamento da Guerra já elaborado. Quanto á instrucção militar já foram expedidos os respectivos avisos determinando a sua intensificação nos corpos do Exercito como nas linhas de tiro. Ha ainda um geral e rigoroso sobreaviso para as forças de guarnição no sul da Republica, sobreaviso muito natural, aliás, visto que é nessa parte onde os nucleos allemães são maiores.

Gesto patriotico de um capitão

O capitão de infantaria Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, tendo solicitado sua reforma do serviço activo do Exercito, por questões de saude, retirou o seu requerimento em vista do estado de guerra com a Allemanha.

Um deputado que se apresenta ao Ministerio da Guerra

O Sr. Gonçalves Maia, deputado federal por Pernambuco, foi hoje ao Quartel-General significar ao Sr. ministro da Guerra o seu desejo de se alistar como soldado do Exercito. Como não encontrasse aquella autoridade, o deputado pernambucano deixou-lhe a seguinte carta:

"Exmo. Sr. ministro da Guerra, marechal Caetano de Faria — Tendo sido dos que, como jornalista e deputado, jamais deixaram de prégar a declaração de guerra do Brasil contra a Allemanha, tendo mesmo dado o meu voto, nesse sentido, venho solicitar de V. Ex. a acceitação dos meus serviços, dada a mobilisação. Ha sempre serviços a prestar numa mobilisação; e isso sem prejuizo do meu alistamento como soldado do Exercito, entre os primeiros a seguirem para as trincheiras, si os acontecimentos levarem a nação a combater ao lado dos alliados. E' o meu desejo e o meu dever. Primeiro a patria. Com toda a consideração e estima—J. Gonçalves Maia."

O voto dos estranjeiros

Um jornal de hontem dava uma extranha noticia. Dizia ele que o Dr. Aurelino Leal, atendendo sobretudo ao apoio que o comercio lhe dera na luta contra o jogo, rezolvêra facilitar o alistamento dos empregados no comercio, *mesmo estranjeiros*. Ordem foi dada ao Gabinete de Identificação para conceder a estes ultimos as necessarias carteiras.

E' impossivel que esta noticia seja exata.

Não se compreende que o Chefe de Policia tenha, por autoridade propria, só para recompensar os estranjeiros que o auxiliaram em certa campanha, rezolvido aditar um artigo á lei vijente e reformar a Constituição.

No principio do ano passado a questão do voto dos estranjeiros teve ocazião de ser debatida. A ideia não foi aprovada.

Apareceram, entretanto, diversos pareceres favoraveis. Uns discutiam a questão do ponto de vista da conveniencia, outros achavam mesmo que a Constituição não se opõe a ela.

Estes ultimos pretendiam estender aos estranjeiros a interpretação do art. 70 do nosso texto fundamental. Todos, porém, que adotavam esse modo de pensar esqueciam-se de verificar em que *titulo* e em que *secção* se acha esse artigo.

De fato, a nossa Constituição é dividida em cinco "*titulos*", alguns dos quais se subdividem em varias "*secções*". Ora, o art. 70 está precizamente no titulo IV que trata "*Dos cidadãos brazileiros*" e na secção I, desse titulo, que trata "*das qualidades do cidadão brazileiro*". Quando, portanto, destacado, o teôr do art. 70 se prestasse a qualquer duvida (o que aliaz não é exato), haveria simplesmente que vêr em que secção e em que titulo ele se acha para verificar que a qualidade de eleitor é um caraterístico do cidadão brazileiro.

Mas a ocazião é excelente para se vêr o absurdo da concessão que se pretende fazer. Já aqui mesmo eu tive ocazião de demonstrar que, si os estranjeiros fossem eleitôres, eles seriam maioria nesta Capital. Embora, em absoluto, o numero de estranjeiros seja inferior ao de nacionais, o numero de estranjeiros do sexo masculino na idade eleitoral é maior que o de Brazileiros. E isto se explica naturalmente, porque ha sempre nesta cidade um grande numero de homens estranjeiros, que se consideram aqui apenas de passajem, fazendo fortuna, para depois regressar aos seus paizes.

Teriamos, portanto, com a extranha concessão, a capital do Brazil dirijida por Estranjeiros!

Quando, em 1916, tanto combatemos esta medida, era geralmente sabido que os Alemãis aqui rezidentes muito se empenhavam por ela. Uma caixa de propaganda estava em formação. Essa caixa, si a medida tivesse passado, receberia, de certo, as mais eficazes subvenções do Governo Alemão...

Com a declaração de guerra, perderiam os Alemãis alistados o direito de voto? —Parece absolutamente lojico. Mas a perda de direitos não se faz por lojica: faz-se por textos expressos. Nunca se pode subentender. Ora, como não ha lei alguma neste sentido, os Alemãis continuariam a votar! Si, portanto, como premio pela campanha contra o "jogo do bicho", o Chefe de Policia concedeu o direito de voto aos estranjeiros, os Alemãis podem alistar-se tranquilamente.

Cazo, porém, fazendo uma nova arbitrariedade, o Chefe de Policia, assim arvorado em poder constituinte e lejislativo, corte aos subditos do Kaiser aquele direito, não o cortará, de certo, aos Austriacos e aos Turcos... E como para eles a questão patriotica é mais importante que as questões partidarias brazileiras, emquanto os Brazileiros se dividirem, eles se arrejimentarão em massa, guiados pelos seus consules ou ministros...

Ainda uma vez aqui repetimos: é impossivel que a noticia a respeito do Dr. Aurelino Leal seja verdadeira. Mas, si é, acima dele ha algumas autoridades: a do Ministro do Interior e do Prezidente da Republica.

E acima de todos ainda existe o Poder Judiciario.

Realmente, ha ideias que só ocorrem no Brazil: uma nação em estado de guerra, que passa a reprezentação politica da sua capital a estranjeiros, entre os quais ha varios milhares de inimigos e de aliados dos inimigos dessa nação! E' inedito e curiozissimo...

Medeiros e Albuquerque

Campanha patriotica nas escolas publicas

Em reunião convocada officialmente, realisada hoje na Prefeitura, entre os inspectores escolares, ficou resolvido que seja organisada uma campanha patriotica nas escolas publicas.

Mais tarde uma commissão de inspectores esteve com o Sr. prefeito, a quem foi exposta a iniciativa. O Dr. Amaro Cavalcanti applaudiu-os e animou-os muito.

O espião

Nova especie de hydra que em vez de cabeças tem olhos para todos os lados, esplendidos ouvidos e apuradissimo olfato. Póde ser reconhecida facilmente pela sua nacionalidade

Écos e novidades

O encerramento das manobras militares deste anno, que se verificou hoje, com uma acção mais ampla, deu motivo a que se pudesse apreciar devidamente o quanto tem havido de resultado no preparo do soldado brasileiro.

Este anno tomou parte nas manobras maior numero de reservistas, e tiveram ellas ainda o concurso, na acção final, de uma das mais brilhantes linhas de tiro. O thema foi perfeitamente comprehendido e melhor ainda desenvolvido, segundo a opinião do Sr. ministro da Guerra. E pelo que externaram generaes que assitiram á acção de hoje, nunca foi tão satisfatoria a impressão produzida. Todas as armas entraram perfeitamente a tempo, e as tropas agiram com segurança absoluta, demonstrando conhecimento completo do seu mister. Addidos militares sul-americanos tambem louvaram os nossos soldados.

Teve assim o Sr. presidente da Republica ensejo para apresentar os mais effusivos cumprimentos ao Sr. ministro da Guerra. Temos assim, nós todos, que estremecemos esta grande patria, o mesmo motivo para nos regosijarmos, vendo como cada um procura cumprir o seu dever, melhor ainda, na hora historica que o Brasil atravessa.

* * *

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE. — Apenas com um protesto, sem esperanças de qualquer providencia do Sr. Antonio Carlos, animo-me a pedir-lhe que mais uma vez resalte pelas columnas da A NOITE a malvadez ou inepcia do Sr. director da Imprensa Nacional, que, fingindo nos queixumes dos operarios do "Diario Official", só procura explorar-os estupidamente nos diversos trabalhos de confecção do orgão official, com a preoccupação exclusiva de mostrar que "não liga aquella gente"... Assim é que constantemente lhe são dirigidos pedidos dos chefes das diversas secções do "Diario", no sentido de minorar em parte a sorte dos diaristas, augmentando o numero de supplentes, de forma que possam dar vasão ao accumulo de trabalho destes ultimos dias de Congresso Nacional. E não se diga que ha inconveniencia na acceitação dessa medida, pois, como se sabe, os supplentes serviriam apenas "para suppir a falta" dos effectivos actuaes, que, pelo seu diminuto numero, não podem, em absoluto, dar vencimento á tarefa exhaustiva que lhes é confiada. Assim, em vez de um compositor fazer tres ou quatro tarefas, ou sejam 258 ou 308 por noite, seria preferivel — e elles mesmos o dizem — que fossem auxiliados por mais typographos, no envés do que actualmente se verifica. E o resultado da teimosia do director em não attender aos reclamos dessa pobre gente é o que se vê ainda uma noite: cansados, exhaustos pelo excesso de serviço destes ultimos dias, os pobres homens trabalharam até ás 7 horas da manhã, durante 13 horas consecutivas! O Sr. Castello Branco acha, porém, que não é muito e ordena que "continuem assim mesmo, contanto que o "Diario Official" saia, ainda que ás 3 horas da tarde!" E dizer-se que a admissão de uns 20 typographos seria o remedio para esse inconveniente, sem trazer nenhum augmento de despesa!

Emfim, Sr. redactor, aqui fica mais esse protesto, que, como os anteriores, não será attendido."

* * *

Do Sr. Dr. Carlos Seidl director geral de Saude Publica, recebemos uma carta contestando as informações que demos sobre o projecto dos "écos" de hontem. Exigencias de paginação, resultantes da angustiosa escassez de espaço, forçam-nos a inserir essa carta em outra pagina e a deixar nesta secção este simples registo.

[illegible] do Sangue

A crise politica na Italia

Preparando a reorganisação ministerial—Conferencias e commentarios

ROMA, 29 (Havas) — O rei conferenciou com os Srs. Boselli, Bissolati e Orlando acerca da crise politica. Os jornaes confirmam que o Sr. Orlando recebeu o mandato de organisar o novo ministerio, tendo já conferenciado para isso com os ministros demissionarios, á excepção do Sr. Carcano.

Consta que alguns destes continuarão nas mesmas pastas que occupavam no gabinete Boselli, citando-se entre elles o barão de Sonnino. O Sr. Nitti, segundo se diz, tomará conta da pasta do Thesouro.

Tudo leva a crer que a crise se resolverá rapidamente.

ROMA, 28 (A. A.) (Retardado) — O rei Victor Manoel III, desejando dar rapida solução á crise ministerial, requerida, aliás, pelas actuaes circumstancias e desejando regressar para a frente, afim de se collocar ao lado das suas tropas, encarregou o Sr. Orlando de reconstituir o gabinete, conservando-o porém temporariamente, sem alterações, constituindo um "comité de guerra" para a resistencia civil e militar.

ROMA, 28 (A. A.) (Retardado) — O "Corriere d'Italia" publica um artigo do deputado De Nava, dizendo que: "Deante do desesperado esforço do inimigo, que tenta arrancar-nos o fruto de dous annos de heroica luta e invadir o nosso paiz, na vã e louca esperança de obrigal-o a uma paz vergonhosa, todos os partidos sentem o dever de esquecer qualquer desintelligencia, para cumprir com a maxima disciplina todos os sacrificios para que a Patria seja salva e os seus direitos nacionaes alcançados".

A situação na Hespanha

As negociações para a organisação do gabinete

MADRID, 29 (Havas) — Proseguindo nas suas consultas aos politicos mais em evidencia, o rei Affonso ouviu os Srs. Besada e conde de Romanones, que reconheceram a necessidade do governo se manter sempre em contacto com o Parlamento; o Sr. Sanchez Toca, que preconisou a amnistia aos implicados nos acontecimentos de agosto ultimo, e o marquez de Alhucemas, que expoz o programma de governo que está disposto a praticar caso seja chamado ao poder.

Nos circulos politicos as opiniões acham-se muito divididas. Fala-se num gabinete de concentração liberal ou num governo militar presidido pelo general Marina, ministro da Guerra demissionario, ou pelo general Weyler.

A população do Rio sem carne verde

Menos rezes, porém mais suinos...

O prefeito vae a palacio

Ainda amanhã a população do Rio ficará sem carne verde. Sómente 133 rezes foram abatidas, sendo que duas foram rejeitadas e seis vendidas em Santa Cruz, tendo descido, portanto, 125 rezes. Essas rezes mal chegam para o consumo dos estabelecimentos officiaes. Talvez devido a essa falta, a matança de suinos tem augmentado consideravelmente. Essa matança, que regulava de 60 a 70 cabeças por dia, foi hoje de 156.

— O Dr. Amaro Cavalcanti deixou a Prefeitura hoje ás 3 horas, afim de conferenciar com o presidente da Republica sobre o problema da carne verde.

Teremos novamente carne congelada?

Esteve hoje na Prefeitura uma commissão de açougueiros, que fez entrega ao prefeito de um memorial, assignado por 20 proprietarios de açougues, dizendo que, quando o prefeito fechou o matadouro, elles passaram immediatamente a comprar a carne frigorificada, deixando assim de acompanhar os marchantes. Agora, com a matança livre, os marchantes passaram a abater o gado que tinham em "stock", em nome da C. dos Retalhistas. Houve a falta de gado para a Britannica e esses açougueiros quizeram comprar na Retalhista. Os marchantes, valendo-se da occasião, disseram-lhes que só lhes venderiam a 1$ o kilo, não obstante continuar a cooperativa a dar o preço official de $900. Mesmo assim nada conseguiram os retalhistas, porque, tendo sido acceito o preço, os marchantes resolveram não lhe fornecer carne! O Sr. prefeito declarou-lhes que nada podia fazer, por ser a matança livre. Aconselhou-os a ir aos armazens frigorificos, em seu nome, afim de ver si a Britannica lhes póde fornecer alguma carne, até que se possa praticar uma medida que acabe com essa exploração.

O ROMANCE-CINEMA

"RAVENGAR"

Uma das mais empolgantes scenas do 1º episodio

Não precisamos recommendar mais ao publico o excellente romance-cinema, cuja publicação vamos iniciar. Esse é o mais empolgante, o mais curioso de todos os trabalhos desse genero que têm apparecido, constituindo uma verdadeira novidade no genero, pela originalidade das situações, pelo imprevisto dos desfechos, pela emoção crescente produzida pelo desenvolvimento dos episodios, cheios de mysterio e de grandes surpresas.

E' uma leitura que agradará muitissimo aos apreciadores do genero.

O concurso do Banco do Brasil

Amanhã, ás 3 horas da tarde, no edificio do Banco do Brasil, entrarão em exame os seis unicos candidatos que provaram ter deixado de attender á chamada de 12 do corrente por motivo justificado.

O Sr. Bezerra transferiu seu regresso ao Rio

RECIFE, 29 (A. A.) — O Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que devia regressar hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete nacional "Minas Geraes", resolveu transferir a sua viagem.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel tendendo a bom, e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo ainda instavel á tarde e á noite; bom durante o dia; temperatura, noite ainda fria, elevação accentuada durante o dia; ventos normaes.

NOTA — O serviço telegraphico continua deficiente.

A avalanche germanica sobre a Italia

Como as operações se estão desenvolvendo

A região nordeste da Italia por onde os austro-allemães estão avançando, vendo-se Cividale, já occupada, e Udine, ameaçada. O traço mais forte indica a linha de batalha ao iniciar-se a offensiva germanica

Os austro-allemães obtiveram os seus primeiros successos contra os italianos, que evacuaram Gorizia e mais a região fronteiriça do nordéste até Cividale, pequena cidade já nas planicies da Friulia e a menos de dez kilometros da linha divisoria. Pela maneira como a offensiva germanica se desencadeou, penetrando violentamente pelo valle do Indria, podiam-se prever esses resultados. Aquelle "corredor" fronteiriço levou os austro-allemães á posse dos centros de abastecimento e de communicações do segundo exercito italiano, de que é chefe o general Capello, o glorioso conquistador de Bainsizza. Dahi, o recuo apressado a que foram obrigados os italianos por motivos estrategicos facilmente comprehensiveis, visto que si elles não recuassem ficariam sob a ameaça de ser atacados pela retaguarda.

O abandono de Bainsizza, por sua vez, deixou a descoberto a ala esquerda do terceiro exercito, commandado pelo duque de Aosta e que se apoiava em Gorizia. Esse exercito, entretanto, ainda resistiu para se manter, tendo Gorizia passado de mãos por diversas vezes, até vir a ficar entre as dos austro-allemães. O recuo da ala esquerda do terceiro exercito talvez venha ainda a continuar, pois o dispositivo em que este se apoiava, tendo Gorizia como eixo, foi annullado. De maneira que, mesmo que os austro-allemães sejam detidos em Udine, o retrahimento do segundo exercito e de toda a ala esquerda do terceiro continuará, o que fará com que os germanicos possam annunciar ainda mais algumas victorias.

A evacuação do Carso, pelo menos parcial, é pois fatal, porque os italianos precisam organisar as suas novas posições, de maneira a garantir-lhes solidas linhas de communicação. E si a occupação de Cividale, ameaçando as communicações entre Udine e Gorizia, provocou o abandono desta ultima cidade, a occupação de Udine, actualmente ameaçada, vae provocar outro grande recuo do terceiro exercito, que sómente poderá manter-se no littoral, apoiando-se na esquadra alliada do Adriatico.

As operações desenvolvem-se, como vemos, com uma rapidez assombrosa. Von Mackensen está desenvolvendo uma verdadeira "offensiva fulminante", movimento tanto da predilecção do Grande Estado Maior allemão. Mas, foi tambem ao desenvolver uma dessas "offensivas fulminantes" que von Kluck encontrou o Marne...

A efficiencia do Exercito italiano continúa, si assim se póde dizer, intacta. Os allemães annunciam, é certo, a captura de 100.000 italianos e de 500 canhões. Devemo-nos recordar, porém, que o Exercito italiano é de tres milhões de homens. Demais, os alliados, principalmente a Inglaterra e a França, já tomaram providencias para soccorrer a Italia, e, embora se ignore por emquanto que auxilio é esse, o facto é que elle póde ser e certamente será de molde a deter a avalanche teutonica que se desencadeou sobre a Italia.

Não é, concordemos, tranquillisadora a situação que se apresenta na frente italiana: ella, porém, tambem não é desesperadora, porque não ha por emquanto razões para deixar de ter confiança nem na tactica de Cadorna nem na bravura dos italianos.

PORTUGAL NA GUERRA

O governador do Porto demittido

LISBOA, 29 (Havas) — Os jornaes referem que o governo demittiu o governador civil do Porto. Assegura-se que motivou a resolução do governo o facto de ter aquella autoridade fornecido aos jornaes uma nota officiosa, considerada inconveniente, sobre a sua conferencia com o ministro do Trabalho acerca da crise das subsistencias.

A amisade luso-ingleza

LISBOA, 29 (A. A.) — Entrevistado pelo correspondente do "Seculo", o Sr. Lloyd George enalteceu a amizade que une Portugal á Inglaterra, prestando homenagem á valentia dos soldados portuguezes.

EM TORNO DA GUERRA

Os «Camelots du Roi» em actividade

PARIS, 29 (Havas) — A policia procedeu a buscas nas residencias dos Srs. Léon Daudet e Maurras. Estes, entrevistados, declararam considerar ridicula e extravagante a idéa do "complot" monarchico, e attribuiram tudo o que se tem passado em torno do caso á necessidade que o governo tinha de fazer qualquer cousa que distrahisse as attenções e satisfizesse os seus amigos da esquerda.

O Sr. Daudet escreve na "Action Française" que jámais conspirou, a não ser pela salvação do paiz e pela victoria, e affirma que cousa alguma o fará desviar-se do caminho que resolveu seguir.

Os jornaes exclusivamente noticiosos publicam esclarecimentos sobre a conspiração, sem fazerem o menor commentario. Os republicanos avançados parecem não querer pronunciar-se antes de serem conhecidos os resultados do inquerito ordenado pelo governo, e limitam-se a reclamar justiça completa. O "Gaulois" e o "Figaro" não crêm na conspiração realista e entendem, assim como o Sr. Clemenceau no "Homme Enchainé", que seria uma grave falta e uma infelicidade si o governo se entretivesse com manejos destinados a distrahir as attenções. Na "Victoire" o Sr. Hervé aconselha o governo a não precipitar os acontecimentos e a conservar todo o sangue frio.

A attitude do Mexico

WASHINGTON, 29 (Havas) — Telegrammas do Mexico registam a grande sensação que ali causou a publicação feita no "Universal" pelo general Pablo Gonzalez, ex-governador carranzista da provincia do Mexico, aconselhando o paiz a acompanhar o exemplo das outras nações da America latina e romper relações com a Allemanha.

Na frente belga

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Realisámos durante a noite um ataque de surpresa defronte de Warneton, repellindo parte das forças inimigas nas visinhanças de Reutel.

Uma patrulha belga capturou hontem um posto allemão ao norte de Merchem, aprisionando vinte e um allemães. Outras forças belgas realisaram ao norte de Dixmude um ataque de surpresa, trazendo vinte e tres prisioneiros."

O governo francez

PARIS, 29 (Havas) — Discutindo a politica geral do governo e as relações exteriores, a Camara dos Deputados approvou por 288 votos contra 137 uma moção de confiança no gabinete.

A sessão do Senado

A sessão do Senado foi rapida e sem importancia. Constou da leitura da acta, pois que não houve expediente nem oradores, e de votação da ordem do dia, que constava de projectos e proposições abrindo creditos e concedendo licenças a funccionarios publicos.

A aposentadoria do ex-deputado João Neiva

A requerimento de urgencia, formulado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, a Camara dos Deputados votou hoje, approvando-o, o parecer 25, de 1917, que concede dispensa do serviço ao superintendente da redacção dos debates daquella casa do Congresso Nacional, o ex-deputado pela Bahia Sr. João Augusto Neiva.

O leite e a falta da carne

Tendo os marchantes feito gréve, não fornecendo carne á população, e como isso parece que se verificará ainda por muitos dias, é preciso que o povo, por si mesmo, procure remediar essa falta. Como fazel-o? Facilmente e proveitosamente.

Está provado que o alimento completo e com o uso exclusivo do qual se póde viver é o leite, que, além disso, tem a extraordinaria vantagem de não deixar no organismo residuos toxicos. A carne contém toxinas diversas, produz, o que é hoje facto inconteste, a arterio-esclerose e outras molestias graves e é vendida a preços altos. O leite é medicinal e o seu preço está ao alcance dos mais modestos bolsos. Assim, o que o povo deve fazer é substituir a carne pelo leite, competindo aos poderes publicos municipaes voltar as suas vistas para este producto, impedindo a sua falsificação e o augmento do seu preço.

Ha males que vêm para bem, resa o velho proloquio. Talvez a falta de carne produza esse extraordinario bem de fazer com que o povo substitua um alimento que faz mal por outro que só lhe póde trazer vantagens á saude.

O Brasil na guerra

Manifestações patrioticas nos Estados

O telegramma de um senador argentino

O Sr. deputado Souza e Silva, membro da commissão de diplomacia e tratados, leu hoje na hora do expediente da sessão da Camara o seguinte telegramma, que lhe foi dirigido pelo senador argentino Dr. Pedro Numa Soto:

"Al expresarle simpatias sobre actitud Congresso Federal gran republica hermana, hajo votos completa victoria. Abrazale. — Pedro Numa Soto, senador nacional."

O Sr. Souza e Silva chamou a attenção da Camara sobre a alta significação do gesto do illustre politico argentino, dizendo que elle deve ser considerado como um facto auspicioso para o fortalecimento das relações de amizade entre o Brasil e a grande Republica do Prata. Fez notar o Sr. Souza e Silva que o Sr. senador Soto é um dos mais influentes membros do partido radical, partido que até agora se tem revelado inclinado á manutenção das relações com a Allemanha, e um dos melhores amigos do presidente Dr. Irigoyen. O prestigio de que gosa o senador Soto no seu partido o fez escolher para arbitro da dissenção partidaria na provincia de Santa Fé e confiou-lhe a direcção politica da provincia de Corrientes. A manifestação de solidariedade do illustre senador argentino póde, pois, ser considerada como uma prova eloquente dos sentimentos de cordialidade do governo argentino e do partido radical para com o Brasil, apezar da divergencia na orientação em relação á attitude internacional.

O Sr. Souza e Silva, ao terminar o seu discurso, fez votos para que os sentimentos manifestados pelo seu illustre amigo o senador Soto sejam em breve partilhados pela unanimidade do povo e do governo argentinos, collocando a grande nação irmã ao lado das demais nações do continente sul-americano na cruzada em defesa da liberdade, da democracia e da soberania dos povos livres.

Manifestações civicas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Retardado) (A. A.) — Hontem, á noite, ao ser annunciada a declaração do estado de guerra com a Allemanha, o povo em massa, percorreu as ruas empunhando o pavilhão brasileiro, cantando o Hymno Nacional e fez uma grande manifestação ao presidente do Estado, á imprensa e aos consules das nações amigas, havendo varios discursos.

Em Pernambuco

Providencias do governo — Um começo de agitação

RECIFE, 29 (A. A.) — As autoridades estão apparelhadas para manter a ordem a bordo do paquete "Leopoldina", onde se acham internados cerca de 750 allemães, estando vedado o accesso a bordo do mesmo.

RECIFE, 29 (A. A.) — Foram dispensados numerosos subditos allemães que trabalhavam como criados nos cafés e obras de reconstrucção da ponte Sete de Setembro.

RECIFE, 29 (A. A.) — Hontem, á noite, na praça da Independencia, foram distribuidos avulsos contendo um hymno guerreiro. Um operario falou perante numerosas pessoas, expondo as suas theorias socialistas contra a guerra. Sendo as suas palavras mal interpretadas e consideradas, entretanto, favoraveis á Allemanha, motivaram gritos de protestos e degeneraram em ruidosa vaia, que só serenou com a intervenção da policia.

RECIFE, 29 (A. A.) — O 1º corpo de policia e o esquadrão de cavallaria continuam de promptidão. A ordem na cidade está inalterada.

RECIFE, 29 (A. A.) — Referindo-se ao torpedeamento do paquete "Macau" "A Provincia" termina o seu editorial dizendo: "Hoje, após o torpedeamento de cinco vapores da nossa marinha mercante, o povo já esperava esta patriotica attitude do governo federal, por isso calmo e confiante, aguarda as suas ordens".

Imprensa allemã

Apprehensão nos Correios

Por ordem do sub-director do trafego da Repartição Geral dos Correios foram iniciadas hoje as apprehensões dos jornaes e revistas allemãs que chegam ali, conforme foi determinado pelo governo. A' tarde era grande o numero de jornaes e revistas apprehendidas pelo chefe Feital.

Os impressos deverão ser destruidos.

Em defesa contra a espionagem

Na reunião de hoje da commissão de constituição e justiça da Camara, o Sr. Afranio de Mello Franco leu o seguinte projecto contra a espionagem:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os crimes previstos no artigo 87 do Codigo Penal serão punidos com a pena de prisão cellular por dez a trinta annos.

Art. 2º — Aquelle que, por negligencia, frouxidão, indolencia ou falta de observancia dos regulamentos deixar que sejam subtrahidos, extraviados ou destruidos os documentos, planos, desenhos e informações de que trata o paragrapho 3º do referido artigo 87 do Codigo Penal e lhe tenham sido confiados em razão de seu estado ou de sua profissão, ou de qualquer missão official ou de commando, será punido com a pena de prisão cellular de dous a cinco annos e multa de um conto de réis a trez contos.

Art. 3º — Commetterá crime de espionagem todo aquelle que:

1º) por meio de qualquer disfarce, ou usando de falso nome, ou dissimulando a sua qualidade, sua profissão ou sua nacionalidade, introduzir-se em fortaleza, praça forte, posto, navio de guerra ou de propriedade do Estado, ou em qualquer outro estabelecimento publico militar ou maritimo;

2º) usando de qualquer dos referidos artificios, levantar planos, desenhos ou mappas; reconhecer vias de communicação ou colher informações que interessem á defesa do territorio ou á segurança externa da Republica;

3º) sem autorisação de autoridade militar ou maritima, executar operações de topographia em um raio de dez kilometros em torno de qualquer praça, forte, posto ou estabelecimento militar ou maritimo, a partir das obras avançadas;

4º) com o objectivo de reconhecer alguma obra de defesa, transpuzer as barreiras, palissadas ou quaesquer limites estabelecidos no terreno militar ou escalar os revestimentos e taludes das fortificações;

5º) possuir e montar, em qualquer ponto do territorio da Republica, si for nacional de qualquer paiz em guerra com o Brasil, apparelhos de aviação, de aeronautica, radiotelegraphia ou de quaesquer outros processos de communicações por signaes. Pena: de prisão cellular por um a tres annos e perda para a Fazenda Publica dos apparelhos, instrumentos ou objectos encontrados.

Art. 4º — Em tempo de guerra, os subditos dos paizes inimigos, residentes no territorio brasileiro, não podem manter casas de venda ou fabricas de armas offensivas, instrumentos de guerra ou de accessorios e apetrechos para os mesmos, munições, explosivos, ou productos empregados nas manufacturas de explosivos. Pena: de prisão cellular por seis mezes a dous annos e perda de objectos para a Fazenda Nacional.

Art. 5º — Será punido como espião o subdito de qualquer paiz inimigo que escrever, imprimir ou publicar ataque ou ameaça contra o governo da União, ou dos Estados, ou contra as medidas decretadas pelo Congresso Nacional, ou contra os funccionarios civis e militares incumbidos das medidas de segurança da Patria, em tempo de guerra.

Art. 6º — Aos subditos dos paizes inimigos é expressamente prohibido o emprego de codigos, capas, livros, jornaes ou documentos, escriptos ou impressos em linguagem cifrada, ou que possam conter inscripções feitas por meio invisivel. Pena: prisão cellular por tres mezes a um anno e multa de um conto de réis a tres contos.

Art. 7º — Aos subditos inimigos é expressamente prohibido approximar-se a menos de um kilometro de qualquer campo fortificado, fortaleza, arsenal, aerodromo, navio de guerra, estaleiro, fabrica de munições ou de material de guerra, ou qualquer outro producto empregado pela Marinha ou pelo Exercito: Pena: de 500$000 a dous contos de réis de multa.

Art. 8º — Nenhum subdito inimigo poderá sair do territorio nacional sem que tenha previamente recebido a autorisação da autoridade brasileira; nem desembarcar no mesmo territorio sem que se submetta, por escripto, a estabelecer residencia no logar que pela dita autoridade lhe for determinado. Pena: de prisão cellular por tres mezes a um anno, no primeiro caso, e depois, esta pena ou expulsão, ao arbitrio do juiz.

Art. 9º — Esta lei entrará em vigor no Districto Federal no dia de sua publicação; nos Estados maritimos 15 dias depois da publicação; nos outros Estados e no territorio do Acre um mez após a publicação.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario."

Lido este projecto, foi em torno ao mesmo travado ligeiro debate. A commissão, em sua unanimidade, concordou com as linhas geraes do trabalho do Sr. Mello Franco. Não obstante ficou deliberado que a mesma commissão se reuniria mais uma vez para tratar do assumpto, afim de assentar uma redacção definitiva. O autor, depois de ler o seu trabalho, salientou não haver nenhum inconveniente, apezar das autorisações concedidas pelo Congresso ao executivo, que a Camara e o Senado, concomitantemente, fossem agindo com o governo, o que sem duvida viria facilitar a tarefa de todos e evitar alguns contratempos de falta de leis especiaes.

O governo e o povo do Piauhy em face da guerra

O Sr. deputado Felix Pacheco recebeu hoje do Sr. Euripedes de Aguiar, governador do Piauhy, o seguinte telegramma:

"A attitude do nobre amigo, declarando á Camara votar pela guerra contra a Allemanha, na convicção de interpretar o sentimento unanime do povo piauhyense, diz bem de seu patriotismo e devotamento aos interesses superiores da nossa Patria. Respondendo ao telegramma que o eminente estadista Dr. Nilo Peçanha me communicava o estado de guerra que nos era imposto pela Allemanha, affirmei absoluta solidariedade do meu governo áquelle gesto altivo indicado pelos brios offendidos por essa nação que se transviou do caminho da justiça, voltando para as éras recuadas da barbaria. Hontem, á noite, o povo percorreu as ruas da cidade em animada passeata civica, falando diversos oradores entre os quaes Dom Octaviano, bispo da diocese, e o Dr. Pedro Borges, em nome do governo. Saudações."

Os deputados no Exercito

A commissão de constituição e justiça da Camara resolveu dar caracter de indicação á carta que o Sr. Mauricio de Lacerda dirigiu ao presidente daquella casa, indagando si o deputado que se apresentar ás fileiras do Exercito perde mandato e immunidades.

A commissão deliberará no sentido de fixar a doutrina de que os congressistas naquellas condições não perdem nem mandato, nem regalias ou immunidades, não precisando mesmo para tal solicitar licença da Camara, pois, que, o serviço daquella especie passa a ser considerado como "missão militar".

NAS MANOBRAS

O Sr. Wencesláo assistindo, de binoculo, ao exercicio final

NAS MANOBRAS

O Sr. presidente da Republica, ladeado por generaes, addidos militares, Dr. Miguel Calmon (da Liga da Defesa Nacional), no acampamento do general Silva Faro, em Deodoro

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação internacional

As manifestações do interior

Prisões de ex-marinheiros allemães

Vinte e dous allemães presos

Numa fazenda em S. Paulo

Em um trem especial, secretamente preparado, partiu hontem de S. Paulo para a estação de Jacarehy uma numerosa força policial. Esse trem ali chegou, pela madrugada, onde a força desembarcou, seguindo logo para o interior, operando um cerco em uma fazenda da mesma localidade.

Quando já o dia era claro a força prendeu 22 allemães, ex-marinheiros, que se achavam ali foragidos.

Feita a diligencia, foram os prisioneiros transportados, no mesmo trem, para a capital paulista, onde chegaram hontem mesmo.

Sobre a prisão de um voluntario

Uma commissão de academicos de varias escolas superiores veiu hoje á nossa redacção pedir que intercedessemos junto ás autoridades militares, afim de ser relaxada a prisão do seu collega Helenio de Moura, que uniformisado de voluntario do Exercito tomou parte num comicio popular patriotico. A commissão concorda na quebra de disciplina, mas pede que seja relevada ao academico Helenio de Moura a pena que lhe foi imposta, porquanto apenas o seu patriotismo ardoroso de moço o levou a falar em publico, vestindo a farda do Exercito.

Mais dous votos na Camara pela guerra

O deputado Luiz de Carvalho falou hoje, na acta, sobre o estado de guerra, decretado pelo governo. Esteve ausente, em Minas, disse S. Ex., por exigencia de sua saude. De regresso a esta capital, foi surprehendido, em S. Paulo, com a noticia dos acontecimentos.

A rapidez das providencias tomadas não permittiu ao orador tomar parte na votação da Camara que autorisou o governo a acceitar o estado de guerra. Satisfez os seus sentimentos patrioticos, endereçando ao presidente da Republica felicitações calorosas pelos termos da mensagem de S. Ex. ao Congresso. Não se sentiria, porém, o orador, perfeitamente bem com a sua consciencia si deixasse passar a occasião para declarar que, si tivesse tido a ventura de estar presente á sessão em que se discutiu a mensagem presidencial, teria dado todo o seu apoio e o seu voto á proposição que conferiu poderes ao governo para acceitar a guerra declarada pela Allemanha ao Brasil.

Tambem o Sr. Ponce de Leon mandou á mesa declaração de que, si estivesse presente á sessão de 26 desta, teria dado seu voto pela declaração de guerra.

Num cinema de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, no Polytheama, á hora de começar o cinema, grande numero de espectadores exigiu em altas vozes que fosse retirado o chefe da orchestra, o allemão Cleman. Havendo indecisão da parte do proprietario do cinema, o povo poz-se de pé, interrompendo o espectaculo. Continuando os gritos, o allemão abandonou o piano, substituindo-o Sr. José Eutropio, tocando-se o hymno nacional, debaixo de acclamações prolongadas.

O povo de Bom Jesus de Itabapoana

BOM JESUS DE ITABAPOANA (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia do estado de guerra do Brasil com a Allemanha foi recebida aqui com vibrante enthusiasmo. Foi lida uma brilhante ordem do dia no Tiro 307. O povo, que a ouviu, prorompeu em calorosos applausos. Foram então erguidos vivas ao Exercito, ao Congresso e ao governo. Em seguida, o 307 fez garbosa passeata pela cidade.

Está annunciado um grande "meeting" patriotico para hoje á tarde.

Um grande meeting em Uba

UBA' (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia de declaração de guerra entre o Brasil e a Allemanha causou aqui grande enthusiasmo. Com a presença de cerca de duas mil pessoas, realisou-se hontem, no jardim publico, um "meeting" de solidariedade com o governo. Falaram os Srs. Ramos de Castro, Arthur Rodrigues, pharmaceutico Sotero, Dr. Cleveland Alvim e Dr. Odilon Braga. Duas bandas de musica tocaram nos intervallos desses discursos. Findo o "meeting", foi por ellas executado o hymno nacional. Em seguida formou-se longo prestito, levando á frente a nossa bandeira. O prestito parou em frente de todas as redacções, havendo discursos. Entre os discursos então pronunciados destaca-se o do capitão Antonio Rodrigues, respondendo os Drs. Souza Lima, Arthur Moreira e monsenhor Paiva.

Uma entrevista com o ministro do Brasil na França

PARIS, 29 (Havas) — Entrevistado acerca da entrada do Brasil na guerra, o ministro brasileiro nesta capital, Sr. Olyntho de Magalhães, felicitou-se pela situação nitida em que o seu paiz se collocou, graças á firmeza do presidente Wenceslão Braz e ás suas pacientes reflexões ditando os actos do seu governo. A serenidade deste tinha contribuido enormemente para firmar a confiança na decisão que o Brasil viria fatalmente a tomar e que havia de o levar a bater-se pelos interesses da liberdade, ao lado dos alliados. Affirmou o ministro o orgulho dos brasileiros em face da unanimidade manifestada pelo Parlamento, e aproveitou a opportunidade para exprimir mais uma vez a sua admiração pela conducta dos soldados francezes, pelo espirito de sacrificio de todo o povo e pela coragem revelada pelas mulheres, qualidades estas que serviam de exemplo a todo o mundo.

Concluindo, o Sr. Olyntho de Magalhães mostrou-se absolutamente convencido de que a resistencia inimiga será quebrada dentro em breve.

Os que vão a palacio offerecer seus serviços

O Sr. general Cruz Brilhante, commandante superior da Guarda Nacional, esteve á tarde em palacio, onde declarou ao Sr. presidente da Republica que estava prompto a acceitar qualquer commissão que o governo determinasse, bem como que a sua milicia está tambem prompta a prestar o seu serviço.

O Sr. Dr. Ignacio Amaral, director da E. Normal, tambem esteve em palacio, onde foi declarar que, como official de marinha, acceitará incontinenti as instrucções do governo.

Mais tarde, o senador Hercilio Luz cumprimentou o Sr. Wenceslão Braz pela attitude do governo.

O telegramma do senador argentino Pedro Soto e a resposta do Sr. Souza e Silva

Em resposta ao telegramma que lhe foi dirigido pelo senador Pedro Soto, o Sr. deputado Souza e Silva endereçou-lhe o seguinte: "Senador nacional Pedro Soto. Senado Nacional. Buenos Aires — Foi com grande satisfação que recebi o seu telegramma e delle dei conhecimento na sessão de hoje á Camara dos Deputados. Faço votos para que, correspondendo ao seu nobre e significativo gesto, um sentimento unanime congregue a grande nação argentina, em torno dos alevantados ideaes sobre cuja sorte o nosso continente está chamado a pronunciar-se, em bem da liberdade, da democracia e da soberania dos povos livres. Abraço affectuosamente ao presado e eminente amigo. — A. C. de Souza e Silva, deputado federal."

O meeting de hoje

Na praça Marechal Floriano foi levado a effeito á tarde um "meeting" de apoio á attitude do governo relativa á guerra. Reunido regular numero de pessoas, subiu á escadaria do Municipal o primeiro orador, Sr. Francisco Vieira, advogado, e que tem sido da imprensa. O discurso do Sr. Vieira foi vivamente applaudido.

Depois falou largamente o Sr. Vicente Ferreira, que tambem foi applaudido.

Já então era maior a massa popular.

O terceiro orador foi o professor Alvaro Paes Leme de Abreu, que conseguiu ainda fazer vibrar o auditorio.

Succedeu-o o academico Paradeda Kemp, que ainda falava e era applaudido á hora que encerravamos esta noticia.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. As actas ultimas foram approvadas após a leitura de uma declaração de voto pelo Sr. Luiz Carvalho.

Lido o expediente, o Sr. Monteiro de Souza fez o elogio funebre do coronel Lima Bacury, politico influente que era no Amazonas, a cujo Congresso Estadual pertenceu como deputado e como senador, tendo sido candidato a vice-governador do Estado em chapa com o Sr. Guerreiro Antony.

O Sr. Nicanor Nascimento tratou da politicalha carioca, respondendo-lhe o Sr. Camará. O Sr. Augusto de Lima justificou o seu projecto sobre a defesa aerea das costas do Brasil. O Sr. Souza e Silva leu á Camara um telegramma do senador argentino Pedro Numa Soto sobre o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha.

Passando-se á ordem do dia foi concedida urgencia para a immediata discussão e votação do parecer que concede aposentadoria ao superintendente da redacção de debates da Camara, Sr. João Augusto Neiva. O parecer foi approvado.

Passando-se á 3ª discussão do projecto de orçamento para o exercicio vindouro, com as respectivas emendas, falaram os Srs. Luiz Domingues, Mauricio de Lacerda e Monteiro de Souza.

Os orçamentos na Camara

O Sr. Astolpho Dutra, "leader" da maioria da Camara, occupou á ultima hora a tribuna dessa casa do Congresso, para falar sobre os orçamentos, em 3ª discussão.

O deputado mineiro fez um longo estudo da nossa legislação orçamentaria, apontando-lhe os senões e os pontos plausiveis, refutando aos que só acham condemnavel, em todos os seus aspectos, o regimento interno da Camara, na parte em que se refere á elaboração orçamentaria.

As discussões orçamentarias

Tres discursos na Camara

Na discussão dos orçamentos na Camara rompeu hoje os debates o Sr. Luiz Domingues, representante maranhense.

O orador sentiria a consciencia doida si deixasse sair da Camara o projecto que fixa as despesas da Republica sem uma palavra a favor do seu querido Estado, uma vez que nada mais pode dar á terra que tanto ama, na desobriga do seu mandato. Pobre do Maranhão!

E' um Estado merecedor da maxima solicitude do Congresso porquanto nenhum outro filho da Federação, está fadado, como elle, a contribuir de modo mais efficaz ao engrandecimento da patria. E o orador passa a se recordar do Maranhão, tirando da memoria os lineamentos de um quadro de impressionante belleza. Descreve os rios do Maranhão, com os seus cursos e accidentes; descreve a agricultura e os campos, os frutos e as flores. Mas... não ha os capitaes indispensaveis ao progresso... E' por isso que no Maranhão o trabalho ainda é primitivo; é por isso que o transporte, força motriz da producção, não tem ali nenhum desenvolvimento.

E' uma lastima! O governo do Estado faz o quanto pode, mas o governo federal não se mexe.

Isto não obsta a que o orador sensibilisado agradeça á commissão de finanças o parecer favoravel á emenda que autorisa a construcção de duas estradas, uma ferrea e outra de rodagem, com a advertencia explicita, "sem onus para a União, nem responsabilidades".

Não deixava de ser um grande favor aquelle!...

O orador concluiu declarando ir ao templo agradecer tamanha mercê. Era muito generoso o governo federal! (Risos).

Falou em seguida o Sr. Mauricio de Lacerda. Vinha recordar uma indicação que fizera ha tempos, no sentido da mesa da Camara se entender com a do Senado para a formação de uma commissão mixta encarregada de estudar e facilitar o andamento dos trabalhos orçamentarios. O orador, por largo espaço, aponta os inconvenientes regimentaes que se observam actualmente nas discussões e defende as suas idéas da creação da alludida commissão mixta, mostrando que a lei do Imperio, lei de 85, que se diz reger ainda o assumpto, quando não estivesse revogada em vista de disposições republicanas, daria a prerogativa dos orçamentos, com todas as autorisações, ao executivo, quando o projecto do orador só concede tal prerogativa em materia de orçamento fixo de receita e tabella de despesa, resalvando apenas as autorisações já iniciadas no exercicio até as vesperas da prorogativa.

O Sr. Monteiro de Souza pediu tambem a palavra.

Não podia deixar passar sem o seu protesto a emenda que reduz o imposto da borracha do Acre. Acha o orador que o seu Estado, o Amazonas, fica deveras prejudicado com esta especie de preferencia.

Exonerações na Marinha

O Sr. ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Virgilio Mesquita Barros e o 1º tenente Frederico Martins, de auxiliares da Inspectoria de Engenharia Naval.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

COMEÇA A REACÇÃO ITALIANA

ROMA, 29 (A NOITE) — O "Giornale d'Italia", na sua ultima edição de hontem de noite, annunciou que os italianos retomaram a offensiva e anniquilaram uma divisão de tropas bavaras e wurtemburguenses que haviam penetrado nas trincheiras do Monte Piano.

O Sr. Luiz Barzini, correspondente do "Corriere della Sera" no Quartel-General, telegraphou hontem de manhã, annunciando que a 50ª brigada de "bersaglieri" reconquistou o cume do Globokak, aprisionando numerosos contingentes austro-allemães e tomando muitas metralhadoras. Foram tambem recapturados numerosos canhões de que o inimigo se havia apoderado no primeiro momento. Numa carga final, os austro-allemães foram obrigados a retirar-se para os contra-fortes da montanha.

Sabe-se que os allemães continuam a receber reforços de artilharia e munições. A situação nas linhas de frente é, por esse motivo, de uma gravidade que ninguem esconde". São estas as ultimas palavras do telegramma de Barzini.

A ATTITUDE DO URUGUAY E O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

MONTEVIDE'O, 29 (A. A.) — Os governos da Grã-Bretanha e Hollanda responderam á nossa chancellaria accusando o recebimento da nota do Uruguay, communicando a ruptura de relações com a Allemanha.

Tambem o secretario de Estado dos Estados Unidos, Sr. Lansing, enviou uma nota, que toda a imprensa poz em destaque, pelos elevados termos de solidariedade em que está concebida.

Depois de accusar o recebimento das notas de ruptura e revogação da neutralidade, diz o Sr. Lansing:

"Sua prezada communicação foi lida com o profundo interesse que exige tão importante e transcendental declaração sobre a politica universal, e peço-lhe que informe o seu governo de que os Estados Unidos sentem especial satisfação pela communicação de que o Uruguay considera esse acto como uma incorporação á Liga de Honra.

Como a honra de todos os povos está baseada na elevação dos seus ideaes, nenhuma consciencia nacional póde permanecer neutra quando os ideaes do mundo foram assaltados; e a causa commum da America deveria produzir uma politica universal commum a todas as nações americanas. Na formalisação dessa politica, os Estados Unidos e o Uruguay estão agindo de accordo com os outros povos representativos do nosso continente, pelo progresso do direito e da justiça em todo o mundo; e o facto de que na actual crise o Uruguay não é movido pelo desejo de vingar nenhuma offensa especial, é absoluta a evidencia do principio de solidariedade americana que inspira a nobre e altruistica attitude do seu governo."

Foi iniciada a contra-offensiva italiana

ROMA, 29 (A. A.) — Na sua ultima edição, o "Giornale d'Italia" affirma que a contra-offensiva italiana já foi iniciada.

A RESISTENCIA DOS ITALIANOS

ROMA, 29 (A. A.) — Communicam de Turim, que a "Gazzeta del Popolo" diz que quando se deu a invasão austro-allemã, uma divisão de tropas bavaras e wurtemburguezas, que penetrou nas trincheiras de Monte Piano foi completamente anniquilada.

O famoso correspondente do "Corriere della Sera", Sr. Luiz Barzini, relata naquelle jornal o heroico comportamento dos italianos na actual offensiva do inimigo. Narra Barzini que a 50ª brigada de "bersaglieri" contra-atacou a posição que havia sido tomada de surpresa pelos austro-allemães no cume do monte Globokak, reconquistando-a juntamente com os canhões que ali se achavam, conseguindo proteger a cabeça de ponte do Judrio.

Não obstante, termina confessando que a situação é premente.

Os allemães retiram-se da peninsula de Werder

PETROGRADO, 29 (Havas) — Communicado official:

"Na noite de ante-hontem os allemães abandonaram a peninsula de Werder. Na retirada o inimigo incendiou o palacio de Werder e levou todas as provisões que encontrou."

E' sustado o avanço austro-allemão na Italia

ROMA, 29 (Official) (Havas) — As tropas italianas conseguiram sustar o avanço dos austro-allemães.

Premios aos alumnos que mais se distinguirem na Escola Benedicto Ottoni

O director de Instrucção nomeou hoje uma commissão composta dos Srs. Drs. Julio Ottoni, Rodrigues da Silveira, inspector do 7º districto, e D. Stella Levy Cardozo, cathedratica da Escola Benedicto Ottoni, para julgarem quaes os seis alumnos dessa escola que têm direito aos premios «Christiano Ottoni» e «Barbara Ottoni», instituidos pelo Dr. Julio Benedicto Ottoni e que devem ser distribuidos a 30 de novembro proximo. Esses premios, consistem em seis cadernetas da Caixa Economica, de 100$000 cada uma, distribuidas a seis alumnos da escola, sendo um em cada classe, que, durante o anno lectivo até 30 de outubro corrente, tiverem sido mais assiduos e obtido melhores notas, sendo preferidos, em caso de igualdade, os de menor edade.

Havendo empate, proceder-se-á á sorteio.

Don Juan Montalvão da Silva vae para a Correcção

Um conquistador, um «Don Juan» terrivel, irresistivel, fatal, vae habitar pelo espaço de 12 mezes a aprazivel Casa de Correcção. O homem tragico é o tal João Montalvão da Silva. Pelas suas conquistas, mandou-o hoje o juiz da Terceira Vara, Dr. Albuquerque Mello, residir na Correcção.

O Dr. Cardoso de Almeida no Banco do Brasil

Esteve á tarde no Banco do Brasil o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do E. de S. Paulo, em conferencia com o Sr. Dr. Homero Baptista, presidente daquelle estabelecimento. A' conferencia não foi estranha a valorisação do café — adstricta ao mercado do Rio por intermedio da Recebedoria de Minas — e o desconto de titulos commerciaes e seus redescontos.

A sessão do Conselho

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Azevedo Lima declarou infundada uma entrevista que lhe foi attribuida por um matutino.

A ordem do dia foi approvada, tendo havido largo debate em torno do projecto autorisando o prefeito a considerar valido em 1918 o concurso feito em fevereiro do corrente anno para admissão ao 1º anno da Escola Normal.

No expediente final o Sr. Mendes Tavares justificou um projecto sobre monopolio de generos, que publicamos em outro logar.

Os trabalhos de uma commissão do Senado

Esteve reunida no Senado a commissão de Justiça e legislação, que assignou pareceres favoraveis á proposição que manda computar nos ministros do Supremo Tribunal Federal, que contarem mais de seis annos de effectivo exercicio, o tempo de serviços prestados nos Estados em funcções judiciarias, e mandando contar ao 1º tenente da Armada Augusto Theotonio Pereira todo o tempo em que esteve na reserva, e contrario ás emendas do Sr. Paulo de Frontin que mandavam supprimir de um projecto sobre estradas de ferro o artigo que exige a cerca nas margens das linhas.

O mesmo senador pelo Districto Federal apresentara varias emendas á proposição da Camara adiando para 1º de março as eleições de deputado e senadores e dando diversas outras providencias. A commissão rejeitou todas as emendas, assim como mandou supprimir todos os outros dispositivos da proposição que não se referem ao adiamento.

Os auto-omnibus voltarão?

O consultor juridico diz que podem voltar

O consultor juridico da Prefeitura deu hoje parecer favoravel ao requerimento da The British Manufacturers' Association Limited, sobre licença para fazer trafegar na Avenida auto-omnibus electricos.

O CAFE'

Ante-hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de um a dous pontos. O mercado abriu hoje firme, mas sem alteração de preços. Os vendedores divulgaram sobre o typo 7 os preços de 6$600 e 6$700 por arroba, tendo corrido os negocios mais ou menos activos. Com effeito, venderam-se na abertura 4.995 saccas e no fechamento mais 2.491, num total de 7.486 saccas.

O mercado fechou inalterado. Hontem entraram 9.908 saccas e foram embarcadas 7.882, sendo o "stock" de 486.127 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu com baixa parcial de um a tres pontos.

A politicalha do Districto

Ha, nesse delicioso incidente do Sr. Amaro, o Paraguay e o general Alberto de Abreu, qualquer cousa que oscilla entre o "vaudeville" e o entremez, disse, hoje, na Camara, o Sr. Nicanor Nascimento.

Por affirmar-se que não existiam phrases num telegramma, affirmou-se que certo deputado tambem havia visto telegramma e phrase. O deputado foi o Sr. Alberto de Abreu que, sem solicitação de sua parte, lhe revelara ter visto a carta no Itamaraty e ter lido o despacho do marechal, accrescentando ser o mesmo a lapis azul.

A uma sua carta, respondeu immediatamente o Sr. Alberto de Abreu: "Confirmo o que de mim exige, pois apenas vi sem ler".

Vê-se, pois, que é verdade o que affirmou, isto é, que o Sr. Alberto de Abreu lhe revelara, espontaneamente, que viu a phrase, não sabendo a quem se referia. Viu sem ler, mas guarda a imagem da phrase, não só no desenho e contorno, mas tambem na cor: era a lapis azul.

Passando a outro ponto, diz o Sr. Nicanor ter sido informado, na vespera, de que o Sr. Amaro, applicando a doutrina de von Bernhardt, de que o melhor meio de defesa é o ataque — anda a excavar certo recibo de quantia pelo orador recebida da Prefeitura em 1910.

Vae, porém, ao seu encontro, poupando-lhe esforço.

Foi este o caso: ao approximar-se a commemoração do dia 7 de setembro, para a qual a Prefeitura concorre, quando a não faz toda, e tendo-se de constituir uma commissão para realisar a festa, para a mesma convidou o Sr. prefeito Serzedello o coronel Rocha, o Sr. Raphael Pinheiro e o orador, além de outros. Apezar de insistirem na recusa, foi tanto o insistir do Sr. Serzedello que acabaram por acceitar a incumbencia. Lê uma carta do ex-prefeito sobre o assumpto.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje fraco e com as taxas em baixa. Os bancos forneciam letras a 13 1|16 d., com um delles dando pequenas quantias a 13 3|32 d., e compravam a 13 1|8 e 13 5|32 d. Pouco depois desceu o bancario a 13 1|32, com o City operando só a 13 d., contra o particular a 13 3|32. O mercado fechou frouxo, a 13 e 13 1|32 d. bancario, com o particular a 13 1|16 d. Os esterlinos regulavam com vendedores a 20$600 e compradores a 20$500.

— O movimento da Bolsa hoje foi, em geral, moderado, pelo que os negocios realisados careceram de importancia, em parte. As apolices geraes uniformisadas foram cotadas a 850$, ficando, porém, com compradores a 853$, tendo todos os outros typos melhorado de preços.

Negociaram-se 386 apolices Compromissos, portador a 825$ e 830$, e 153, de 1:000$, de 831$ a 835$. Em estaduaes e municipaes os negocios foram pequenos, ficando um tanto fracos esses papeis. Foram cotadas 1.100 acções da Docas da Bahia, a 32$ e 32$500, e 1.200 da Minas de S. Jeronymo, de 40$ a 41$, tendo tudo o mais regulado sem interesse.

O alistamento eleitoral no commercio

Recebemos hoje á tarde a visita da commissão do commercio encarregada de promover o alistamento eleitoral no commercio. Essa commissão, que se compõe dos Srs. Otto Leonardos, Cornelio Jardim, Dr. João de Aquino e João Augusto Alves, agradeceu a A NOITE o auxilio prestado a essa campanha patriotica e nos participou que a tarefa de que foi incumbida produziu resultados muito acima da sua expectativa.

O alistamento eleitoral no commercio é, pois, um facto, e muito ha a esperar da integração dessa laboriosa classe na politica nacional.

Uma professora jubilada

Por acto de hoje do Sr. prefeito foi concedida jubilação á professora elementar, Amelia Freire Allemão.

O incendio d'"O Paiz"

O relatorio policial

Foram remettidos á 1ª Vara Criminal os autos do inquerito sobre o incendio do "O Paiz". O relatorio estuda minuciosamente os autos, comparando pericias e depoimentos, analysando-os, nas suas minimas particularidades. Assim é que aponta a falta de uniformidade entre o exame pericial e a prova testemunhal, sendo esta mais robusta e favoravel a um unico fóco de incendio e não quatro, como affirma aquelle, o que motivou novos quesitos aos peritos.

Refere-se o relatorio ao laudo dos peritos que fizeram o exame da escripta do "O Paiz", mormente á parte das declarações dos directores da empresa e o exame pericial, e termina:

"São, portanto, verdadeiramente contraditorias as informações dos directores da Sociedade Anonyma "O Paiz", quando affirmavam a sua relativa prosperidade, com a clara e nitida exposição das suas precarias condições, no minucioso exame ora apreciado.

Mas, apezar das precarias condições da Sociedade Anonyma "O Paiz", poderia o incendio trazer-lhe algum proveito, ou particularmente a qualquer dos seus directores? E' o que vamos examinar com maxima isenção de animo.

A Sociedade Anonyma "O Paiz", de accordo com a resolução de sua assembléa geral, em 18 de novembro de 1909, fez uma emissão de 1.800 "debentures" do valor nominal de 1:000$ cada uma, com garantia em primeira hypotheca do predio onde funcciona a empresa e respectivo terreno, e em penhor mercantil dos machinismos, material de typographia e stereotypia, "stock" de papel, titulo do jornal e tudo que represente o patrimonio social, conforme o lançamento do diario, em harmonia com os termos da respectiva escripta (laudo da escripta, fls. 204 e 205).

O valor do seguro do predio e machinismos por occasião do incendio era de réis 480:000$, conforme consta das apolices em cópia juntas aos autos, valor effectivamente muito inferior á apreciação do edificio e seus machinismos, como não é dado duvidar, tendo apenas em vista que este immovel e machinismos servira de garantia a uma emissão de "debentures" do valor de 1.800:000$. Como admittir a possibilidade de proveito ou lucro na percepção de um seguro que representa apenas a quarta parte do valor real do objecto segurado? Accresce ainda que todos esses bens, predio, machinismos e até o titulo do jornal, garantiam por uma escriptura publica a emissão de "debentures", e, portanto, em caso de sinistro, como succedeu, os debenturistas ficariam naturalmente subrogados no direito á importancia dos seguros sobre estes bens effectuados, porquanto de outro modo falha seria a garantia offerecida e facilmente burlada de um momento para outro por qualquer impulso criminoso.

As liquidações dos seguros com as companhias seguradoras foram feitas com os dous directores presidente e thesoureiro da Sociedade Anonyma "O Paiz" (teôr dos respectivos recibos juntos aos autos, a fls.). Sobre este ponto julguei necessario ouvir o Exmo. Sr. Dr. Prudente de Moraes Filho, fiscal do accordo judicial, e este, em officio de fls. 182, respondendo ao pedido de informações solicitadas, assevera: "que no "Diario Official" de 25 de agosto foi publicada a acta de uma assembléa geral dos debenturistas approvando uma moção de confiança á directoria, fazendo votos para que, no menor praso possivel, "O Paiz" esteja de novo installado na sua séde, o que importa na approvação dos debenturistas ao acto da directoria, recebendo as importancias dos seguros e que a sua applicação fosse feita pela propria directoria."

Accrescenta ainda o referido fiscal que a directoria da Sociedade Anonyma "O Paiz" lhe officiou communicando ter recebido pela liquidação dos seguros a quantia de réis 477:000$, que foram depositados em differentes bancos, autorisando-lhe a verificar a verdade da informação, e convidando-lhe a fiscalisar a applicação desse dinheiro, que seria sómente applicado na reconstrucção do predio e reorganisação das officinas, o que elle pessoalmente verificara, informando que as quantias até aquella data retiradas o foram para aquelle fim e, mais ainda, que as obras da reconstrucção do predio estavam contratadas por 320:000$000.

Nestas condições, em face de tudo que minuciosamente foi exposto com as certidões e informações constantes dos autos, não se comprehende que pudesse do sinistro advir qualquer proveito material ou economico á Sociedade Anonyma "O Paiz" ou qualquer de seus directores em particular, e grandes e laboriosas foram as investigações a que sobre o assumpto tive de proceder.

Do exame pericial resultam indicios positivos de ter tido o incendio uma origem pelo menos suspeita; da prova testemunhal deprehende-se que o inicio do incendio deve ter sido em uma dependencia da secção central d'"O Paiz", e do meticuloso exame de suas condições economicas e financeiras a constatação de um estado verdadeiramente critico, de quasi insolvabilidade, donde poderia nascer a suspeita natural de que uma tal liquidação lhe pudesse ser proveitosa.

Mas, em face da diminuta importancia do seguro e da fórma por que o valor recebido do seguro está sendo applicado, na reconstrucção do predio e reorganisação dos machinismos, que serviam de garantia aos debenturistas (como demonstram os documentos já citados), essa suspeita ou seus indicios se evolam e dissipam no exame de uma reflexão calma e desapaixonada.

Entretanto, apontados com maior clareza e lealdade todos os pontos que no inquerito foram apreciados e que poderiam offerecer elementos para a manifestação da Justiça publica, uma vez que outros mais positivos não foram encontrados, sejam os autos enviados ao Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Vara Criminal para os fins de direito, pois a esse juiz compete apreciar a preliminar da incompetencia levantada pelo Dr. 1º promotor publico, em sua promoção de fls. 226 a 228.

Rio, 29 de outubro de 1917. — O delegado, *Jorge Gomes de Mattos*."

"La Nacion" anti-nacionalista?

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — "La Epoca" ataca violentamente "La Nacion", chamando-a de jornal anti-nacionalista, que explora as novas revelações dos telegrammas do ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg. Diz "La Epoca" que o silencio do governo argentino não implica o proposito de occultar cousa alguma, pois é sabido que por sua ordem tem sido dada ampla diffusão a todos os despachos, sem procurar esquivar-se ás suas consequencias.

Sessenta e oito kilos de films cinematographicos que desapparecem

Na audiencia do Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, propoz hoje Carlos de Vasconcellos uma acção ordinaria contra a Kerr Steamship Line, na pessoa de sua agente nesta capital, a Brasil Warrant Company Limited, para o fim de condemnal-a a lhe pagar a quantia de 50:000$, relativa ao prejuizo que allega ter soffrido com a avaria constatada na Alfandega em um volume de films cinematographicos consignados ao autor, no qual foi verificada a falta de 68 kilos de films impressos, com indicios externos de violação.

As manobras do 58º batalhão de caçadores

O seu regresso do acampamento será á pé

Tendo terminado as respectivas manobras, o general Agricola Pinto, inspector da 4ª região militar, determinou que o 58º batalhão de caçadores do Exercito regressasse hoje ao seu quartel, em Nictheroy.

Representando o presidente do Estado do Rio, esteve hontem no acampamento do 58º o seu ajudante de ordens capitão João Pereira dos Santos Abreu.

Conhecida a resolução do regresso, e tendo em vista o estado das estradas, que, devido ás chuvas, se encontram intransitaveis, os reporters procuraram o capitão Santos Abreu e a elle pediram que intercedesse junto do Dr. Geraque Collet para que, por conta do governo fluminense, fosse posta pela Estrada de Ferro de Maricá conducção necessaria ao transporte daquelle batalhão até Neves.

O Sr. presidente do Estado do Rio attendeu ao justo pedido, mas a Maricá informou immediatamente que, não dispondo de material rodante de modo a transportar de uma só vez o effectivo do 58º, que é de 392 praças, só attenderia a requisições de especiaes com antecedencia de 48 horas para particulares e de 24 para o Estado.

E assim a tropa, que se encontra fatigada dos exercicios feitos em dias de chuva, tendo esta sido quasi que incessante, regressa do acampamento de manobras fazendo grandes sacrificios.

A soldadesca, que na maior parte está com o calçado estragado, terá que atravessar rios, valas, corregos e lamaçaes, num percurso de trinta kilometros.

— Regressou hoje do acampamento do 58º batalhão, onde fôra assistir aos exercicios finaes, o general Agricola Pinto, inspector da 4ª região militar.

COMMUNICADOS

Adalberto dos Santos Guimarães

Amelia L. dos Santos Guimarães, Miguel dos Santos Guimarães, sua senhora e filhos, Dr. Mario Sauerbronn e senhora e Carlos Santos, mãe, irmão, cunhada e sobrinhos do querido ADALBERTO DOS SANTOS GUIMARÃES, convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes do fallecido, saindo o feretro da rua Barão de Petropolis n. 120 (casa 9) amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio do Cajú.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

O Sr. Mendes Tavares versus Monopolio do leite

O Sr. Mendes, ainda sob a acção dos estertores, pelo facto de ter perdido o seu "bom projecto", voltou a aggredir-me no Conselho: está perdendo o seu tempo e fazendo-me boa reclame.

Agora acceitou a ajuda de um individuo, que lhe forneceu dados forjados de uma chantage. Este individuo está sendo processado criminalmente no Juizo da 5ª Vara, por delicto de roubo, e para attenuar seus crimes, fantasiou uma acção contra mim, a qual é antes um apanhado de calumnias e mentiras, tanto assim que não proseguiu e nem as custas pagou ao cartorio. Esta historia de augmento de leite, que o Sr. Mendes chama de baptismo, nada mais é que o seguinte: O individuo em questão, meu ex-empregado, tendo nos meus estabelecimentos desta capital porcentagem nos lucros, fazia contar latas de 52 e 53 litros de capacidade por 50, de modo que no recebimento das mesmas apparecia um augmento, que variava de 20 a 100 litros por dia, conforme o numero de latas daquella capacidade, ou cerca de 2.000 a 3.000 litros por mez, que augmentavam os lucros daqui com prejuizo das fabricas de minha propriedade; tanto isto é verdade que, apezar de ter este negocio ha cerca de nove annos (tres annos antes de minha formatura) só explicou a existencia da supposta fraude em um anno e dous mezes (1915 a janeiro e fim de 1916) justamente depois que comprei fabricas no interior.

E' logico e claro que, si quizesse fraudar, não escripturaria augmento de fraude e esta não seria de 368 litros em um mez, de 2.000 em outro. E' de lastimar que o Sr. Mendes Tavares, que nenhuma competencia tem em medicina e que se encontra quasi arruinado em politica, sobretudo si lhe faltarem os cofres da Light, procure armar effeito no seio do Conselho contra a minha pessoa. E assim procura provar com a certidão que segundo disse "foi passada pelo escrivão da 1ª Vara Civel, relativa á entrada e saida do leite."

Em primeiro logar, pergunto, têm esses da-

dos constantes da certidão, fundo official, — ou serão sólenios fantasiados no cerebro de um delinquente contumaz, que, depois de metter habilidosamente a mão na gaveta do patrão, procura a Justiça, esperançado de que, illudida, o apadrinhará para que legalmente effectue novo assalto? E foi com esse ardiloso documento que o Sr. Tavares pretendeu illaquear a boa fé dos honrados Srs. intendentes. Quando se advoga uma causa justa, não se precisa ladear assumptos e nem recorrer a meios inescrupulosos para provar o direito que assiste ao constituinte, mas em se tratando de uma causa movida no fôro da má vontade e do interesse, certamente todos os recursos serão procurados, ainda que negativos sejam os seus resultados.

Attente o Sr. Mendes Tavares neste periodo que proferiu: "O Sr. Leite se metteu no meio destes negociantes interessados em moralisar o seu commercio, do mesmo modo que os individuos apontados ás vezes por qualquer crime se confundem no meio da multidão, e para illudir os que correram a persegui-o, entram tambem a gritar: — Pega! Pega!" Estou convencido de que houve momentaneamente em teu cerebro a visão pathetica de algum crime pavoroso, perpetrado friamente em logar o mais movimentado, em que a multidão indignada perseguia o assassino e, este, para se livrar do flagrante, fez voz commum com os seus perseguidores e tambem gritou: "Pega! Pega!", para ver si fugia á responsabilidade do crime!

Seria mais honroso para o intendente Tavares que, em logar da capciosa certidão, procurasse ler no seio do Conselho as respostas dadas pelos peritos aos itens formulados, afim de que patenteasse a chantage que se me procura fazer. Só dei resposta ao Sr. Mendes, porque citou o meu nome e só o meu na sua aggressão.

Para terminar declaro mais uma e unica vez que tenho em todos os meus estabelecimentos um regulamento, cujo original tem a firma reconhecida pelo tabellião Tavora e está registado no Registo de Titulos e Documentos do 1º officio sob o n. 26.220, do anno passado. Basta citar os seguintes artigos do mesmo, para provar como faço commercio:

Art. 6º. Todo o gerente deve examinar o leite antes de ser exposto á venda ou distribuido, ficando responsavel nos casos de excesso de acidez ou addição de agua, sendo obrigado ao pagamento de qualquer multa imposta pela inspectoria, além da perda do emprego (no caso de addição de agua).

Art. 7º. Os empregados e gerentes são responsaveis pela exactidão do peso e medidas das mercadorias no seu cargo, devendo pagar qualquer infracção imposta.

Verifica-se das disposições regulamentares que os gerentes são os responsaveis pelas multas e não admittiriam que se lhes fornecesse leite já falsificado, sendo elles os meus fiscaes por interesse proprio.

Adeu, Mendes, entrega-te ás moscas e aos teus "bons projectos".

Dr. *Raul Leite*

Centro da Industria de Calçado

Este Centro avisa aos operarios que em sessão de assembléa geral, realisada em 27 do corrente, ficou resolvido:

Primeiro — Não concordar com indemnisações a quaesquer operarios pelo tempo de fechamento das fabricas.

Segundo — Reabrir todas as fabricas no dia 31 do corrente si até no dia 29 os operarios de todas ellas tiverem feito aos respectivos industriaes declaração de que retomarão os seus logares.

Terceiro — Recusar qualquer entendimento com aquellas associações operarias emquanto por ellas não for cumprido o accordo que firmaram na presença do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, com a volta dos operarios ao trabalho.

Quarto — Manter as tabellas de salarios e horarios em vigor.

Embora a grande maioria dos operarios já tenha levado os seus nomes ás fabricas onde trabalham, este Centro aconselha todos os que ainda o não fizeram a declararem-se promptos ao trabalho nas respectivas officinas, afim de que a sua ausencia não seja tomada como recusa.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1917.

A directoria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

61636	20:000$000
53937	2:000$000
54913	1:000$000
63460	1:000$000
65871	1:000$000

Segundo-tenente Alfredo da Cruz Camarão

A familia do inditoso tenente Alfredo Camarão avisa aos parentes e amigos que um carro-salão achar-se-á á disposição, ás 5 horas da manhã, na estação de Praia Formosa e no dia seguinte á chegada do corpo do mesmo a esta capital, no paquete "Minas Geraes", daquelles que desejarem acompanhal-o até Ponte Nova, em cujo cemiterio repousará.

Dr. Brotero Frederico de Macedo Soares

D. Carolina Pires de Macedo Soares e seus filhos communicam aos seus parentes e pessoas de amisade o fallecimento do esposo e pae BROTERO FREDERICO DE MACEDO SOARES, que será sepultado amanhã, terça-feira, 30 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro ás 10 horas da manhã da rua Minas n. 18, Cabuçu' — Meyer.

Edwiges de Oliveira

Prisco de Oliveira, irmãos, mulher e filhos profundamente consternados pela morte de sua idolatrada mãe, mandam celebrar no dia 31 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (praça Duque de Caxias). Desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Coronel João Pires Branco

(VASSOURAS)

Ayres de Sá e familia, gratos á memoria do seu inesquecivel amigo coronel JOÃO PIRES BRANCO, fallecido na cidade de Vassouras, fazem celebrar uma missa de 7º dia amanhã, 30, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita. Por cujo acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Luiz de Almeida Brandão

José da Silva Lisboa, Cecilia Brandão Lisboa e filhos, convidam a todos os parentes e pessoas de amisade para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu inesquecivel cunhado, irmão e tio LUIZ DE ALMEIDA BRANDÃO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 30, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel, antecipando desde já seus agradecimentos.

ILEGIVEL

SEGUNDO CLICHE'

O momento nacional

Factos gravissimos no Rio Grande do Sul e na Bahia

A' noite foram ao palacio do Cattete os Srs. ministro da Viação e do Interior, que apresentaram ao Sr. presidente da Republica varios telegrammas procedentes do Rio Grande do Sul, em que é noticiada a situação alarmante daquelle Estado.

Nada, entretanto, transpirou de positivo a esse respeito, sabendo-se apenas que varios desses despachos, dirigidos a jornaes e a particulares, haviam sido retidos no Telegrapho pela censura.

Outros telegrammas, procedentes da Bahia, annunciavam que tambem naquella cidade se haviam passado factos gravissimos.

O procedimento de uma casa nacional

A firma commercial Belmiro Rodrigues & C. mandou hoje ao gerente do seu deposito a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1917 — Illmo. Sr. gerente do deposito — Communicamos a V. S. e pedimos levar ao conhecimento de todos os nossos empregados que, em vista do estado de guerra declarado entre o Brasil e a Allemanha, por decreto de 26 de outubro corrente, resolvemos conceder a todos os empregados da nossa firma, nacionaes ou estrangeiros, que queiram seguir para a guerra ou que a isso sejam obrigados, metade de seus vencimentos e os seus logares garantidos até a terminação da guerra. — Amos. cros. oros.—(AA.) Belmiro Rodrigues & C."

O comité que vae estudar o desenvolvimento da producção nacional

O Sr. ministro interino da Agricultura dirigiu hoje um aviso aos Srs. Drs. Miguel Calmon, Eduardo Cotrim, Osorio de Almeida, Ramalho Ortigão, Pereira Lima e Julio Ottoni, communicando-lhes que o Sr. presidente da Republica resolveu organisar um "comité" para estudar os assumptos que se relacionarem com o desenvolvimento da producção nacional, fazendo parte dessa commissão os mesmos senhores.

O "comité" deverá reunir-se sob a presidencia do Sr. ministro, no seu gabinete, no Ministerio da Agricultura.

Medidas preventivas

As instrucções do Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, telegraphou a todos os Srs. governadores e presidentes dos Estados, transmittindo a resolução tomada pelo governo de não permittir a publicação de jornaes ou revistas em lingua allemã e, bem assim, as medidas adoptadas para evitar a inserção de noticias ou informações que possam prejudicar a segurança publica e a attitude assumida pelo paiz em virtude dos ultimos acontecimentos.

Quanto ao serviço de fiscalisação na imprensa desta capital, o Sr. ministro da Justiça incumbiu os seus officiaes de gabinete de procurar pessoalmente, em seu nome, os directores dos jornaes, para communicar-lhes que aquelle serviço ficará a cargo de funccionarios do ministerio, directamente superintendidos pelo gabinete de S. Ex.

A fiscalisação sobre os jornaes do Rio não tem propriamente um caracter coercitivo de censura, pois o governo confia no patriotismo e no criterio dos jornalistas brasileiros, que serão os primeiros a evitar a divulgação de informações que possam prejudicar os interesses superiores da nação.

Aliás, essas medidas hoje tomadas pelo governo sobre informações de caracter militar são as adoptadas em muitos paizes mesmo em tempo de paz, como, por exemplo, acontece na França.

O Sr. ministro da Justiça mandou hoje procurar pessoalmente o director do "Diario Allemão" para scientifical-o de que de ora avante esse jornal não poderá ser publicado sinão em portuguez, restringindo-se a informações. O director do referido jornal acquiesceu promptamente ás determinações do governo.

Na Escola Normal

Uma sessão emocionante

Foi de um raro brilho e excepcional importancia a reunião dos professores de todas as categorias, da Escola Normal, aos quaes o Dr. Ignacio Amaral, director daquelle estabelecimento, leu uma communicação da Directoria Geral de Instrucção Publica.

Em seguida fez uso da palavra o professor Francisco Cabrita, decano dos cathedraticos da Escola, lendo um ardente e patriotico discurso, a concitar todos os presentes a manifestarem o seu inteiro apoio á attitude do governo e a prestarem ao nosso paiz todos os serviços necessarios á sua defesa.

Oraram, depois, os Srs. Pedro Galvão, Bricio Filho, Alfredo Gomes, Roquete Pinto, Barbosa Vianna e Levasseur França, arrancando todos da assistencia fartas messes de applausos.

Dissolvida a reunião, entre vivas e enthusiasticos applausos, o director, rodeado por todos os professores e docentes da Escola, encaminhou-se para o pateo do estabelecimento, onde dirigiu a palavra a mil e tantas alumnas ali congregadas.

Nesse momento o enthusiasmo tocou as raias do delirio!

Um facto sensacional commoveu a todos, arrancando lagrimas a diversas pessoas: quando o Dr. Amaral concitava as moças a cumprirem os seus deveres patrioticos e lhes perguntava si hesitariam em defender a honra da nossa patria, daquellas mil e tantas boccas femininas, rubras como gottas de sangue, sem uma convenção prévia, siquer, irromperam unisonas e vibrantes as estrophes do nosso hymno nacional.

O auditorio, já emocionado, vibrou ainda com um discurso do jornalista e cathedratico Bricio Filho, cujas ultimas palavras foram coroadas de enthusiastica e prolongada ovação.

Repetiu-se o hymno nacional e a numerosa assistencia dispersou-se entoando o hymno á bandeira.

Contra a União

Reclamando differença de vencimentos

Na audiencia de hoje do juiz da 1ª Vara Federal, Dr. Raul Martins, propoz o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva uma acção ordinaria contra a União para o fim de condemnal-a a lhe pagar differença de vencimentos que deixou de receber e liquidaveis na execução, referentes a atrasos que allega ter soffrido em varias promoções por motivo de reiteradas preterições que enumera na petição inicial.

Movimento operario

As reuniões de hoje — O patriotismo agita as classes proletarias

Sob a presidencia do Sr. Antenor Pinto de Almeida, secretariado pelos Srs. Arthur Costa Pinto e Gastão dos Santos, realisou-se hoje uma reunião extraordinaria dos membros daquella aggremiação operaria, a qual resolveu pedir ao governo a nomeação de um mediador para acabar com as contendas actualmente estabelecidas entre trabalhadores e patrões e pôr á disposição do mesmo, para os estabelecimentos de manufacturas militares, os serviços dos seus respectivos socios.

Um operario, usando da palavra, scientificou a assembléa de que os proprietarios da fabrica Coelho, ao que se diz, estão dispostos a pagar os dias perdidos pelos cortadores, sob a condição de descontar 40 % para a Cruz Vermelha Brasileira. Esta idéa, no dizer do orador, ia ser apresentada por aquelles senhores ao Centro dos Industriaes de Calçado.

A União officiou ao Centro dando conta das deliberações da assembléa de hoje e pedindo o seu apoio.

Para as 8 horas desta noite está annunciada uma nova reunião.

Liga dos Operarios em Calçado

Na grande reunião desta sociedade de classe realisada hoje, ao meio-dia, em sua séde social, ficou resolvido que os seus associados, mantendo as deliberações anteriores, não deveriam voltar ao trabalho sem que os patrões os indemnisassem dos dias em que deixaram de trabalhar.

Resolveu mais a liga enviar ao presidente da Republica uma mensagem de solidariedade ao acto de decretação do estado de guerra, a qual já foi enviada, e fazer distribuir amanhã o seguinte:

Manifesto da Liga dos Operarios

"Povo! O patriotismo dos operarios que compõem a Liga dos Operarios em Calçado exige de nossa parte uma ampla satisfação ao povo para que este, nem por sonhos, venha a suspeitar que uma grande phalange de operarios brasileiros pretende crear embaraços á grave situação do paiz. Eis os motivos por que vamos explicar ao povo a nossa attitude digna e os sentimentos altruisticos e nobilitantes que nos animam.

Eis as causas da nossa gréve: Ha dias, como represalia, por terem quinze operarios pertencentes á União dos Cortadores abandonado o serviço na fabrica Cleveland, o Centro dos Industriaes de Calçado resolveu obrigar os seus associados a fecharem as respectivas fabricas. Muito embora alguns não tenham attendido ao appello do Centro, o mesmo conseguiu a adhesão de 39 fabricas, onde trabalha approximadamente um total de dez mil operarios.

A Liga dos Operarios em Calçados, que nenhuma interferencia teve no caso, ficou com os seus socios, homens que apenas vivem do trabalho, cidadãos honestos, morigerados e respeitadores da lei, sem occupação, com prejuizo para as suas familias. Por intervenção conciliadora do Illmo. Sr. chefe de policia, foi organisado um accordo entre patrões e operarios, accordo esse feito á noite e por isso só levado no dia seguinte ao conhecimento da assembléa, reunida na Maison Moderne. Como poder soberano, a Liga resolveu a alludida assembléa a acceitar o dito accordo, desde que os industriaes pagassem aos operarios o dia em que foram dispensados contra a vontade dos mesmos. Nada mais justo, pois nada tinham com o fechamento, que foi levado a effeito pelo Centro. Não quizeram os industriaes ceder no que pediram os socios da Liga e a sua directoria, cumprindo ordens de uma outra numerosa assembléa, resolveu decretar a greve para aquellas fabricas que haviam fechado. Tal é o despreendimento e a vontade de normalisar o trabalho que alimentam os socios da Liga que resolveram os mesmos, hoje, em assembléa extraordinaria, conceder esse dia que exigem dos industriaes, á Cruz Vermelha Brasileira, pensando dirimir assim os embaraços para ambas as partes. Eis, em synthese, os factos taes quaes occorreram, relativamente á actual greve dos sapateiros. Os operarios da Liga, saibam-n'o o publico e as autoridades, voltarão ao trabalho logo que os seus patrões paguem esse dia, que reverterá para a Cruz Vermelha. Esse dinheiro, que era ainda hontem o pomo da discordia entre os braços productores e o capital, abrir-se-á, perfumoso e virente, como tufo polychromo de flores, annunciando a paz e a união entre todos, na hora amarga em que o paiz "espera que cada um cumpra o seu dever".

E agora o publico e o governo que julguem a Liga dos Operarios em Calçado."

União dos Tecelões

Os operarios das fabricas de tecidos Alliança e Cruzeiro continuam sem trabalho, á espera de que os patrões se resolvam a reabrir as portas de seus estabelecimentos.

Na séde da União dos Estivadores, onde funcciona tambem a dos tecelões, encontrámos hoje um dos seus directores, que nos affirmou terem os directores da Alliança se negado a receber os delegados daquella sociedade.

Suicidou-se com um tiro de espingarda

O pardo João Francisco Pinto, casado, com 77 annos de edade, suicidou-se hoje, com um tiro de espingarda no temporal esquerdo.

João Francisco, que deixa mulher, residia á rua Capitão Machado n. 38, Jacarépaguá, e era tido como louco.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio da policia, com guia do 24º districto.

Combatamos os monopolistas!

Um projecto no Conselho Municipal

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Mendes Tavares apresentou o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica elevada a 1:000$ ou quinze dias de prisão, na falta do respectivo pagamento, a multa imposta no art. 1º da postura municipal de 18 de março de 1892, sobre os monopolistas de generos de primeira necessidade, importando a reincidencia da infracção do disposto na mesma postura na cassação immediata da licença do infractor.

Art. 2º. Ficam incluidos nos generos de primeira necessidade mencionados no art. 2º da mesma postura de 18 de março de 1892 o café moido, o matte e o kerozene.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

As disposições a que se refere o projecto Mendes Tavares consideram como generos de primeira necessidade o pão, a carne verde, a carne secca, o bacalhão, a banha, o toucinho, a farinha de trigo, a farinha de mandioca, o arroz, o milho, o feijão, o carvão vegetal, o azeite, o vinagre, o sal e o assucar.

Essa lei dispõe ainda que, para o fim de em todo o tempo ser conhecido o abastecimento dos generos de primeira necessidade, um fiscal, incumbido especialmente de tomar a respectiva estatistica, visitará as casas, armazens ou depositos daquelles generos, mediante aviso aos donos das mesmas, dos quaes solicitarão as informações necessarias para saber da quantidade ou qualidade do genero á venda ou em deposito, sendo nessa visita acompanhado por um medico municipal.

A GUERRA

A Inglaterra e a offensiva italiana

LONDRES, 29 (Havas) — Já foram tomadas importantes medidas no sentido de tornar o mais completo possivel o auxilio da Inglaterra ás tropas italianas.

A questão da Usina Pureza

Foi destituido o depositario

Em vista de uma reclamação de René Signouret de Pointis, um dos proprietarios da Usina Pureza, em S. Fidelis, no Estado do Rio, o Dr. Leon Roussoulliéres, juiz federal, por despacho de hoje, destituiu de depositario o Dr. José Izidoro Pamplona Côrte Real, dos bens em questão por uma acção hypothecaria.

E' que ficou provado não ter elle recolhido ao Banco do Brasil a importancia relativa á venda de 3.741 saccos de assucar.

Foi tambem solicitado que a Leopoldina Railway, informasse quantos saccos de assucar despachou de 12 de julho de 1912 até a presente data.

Ao ex-depositario foi concedido o praso de 24 horas para prestação de contas, afim de René de Pointis assumir as suas funcções.

Foram nomeados peritos para o exame nas contas e livros os Drs. Octavio Carneiro e João Pinheiro de Miranda França.

O «Amazon» entrou

Entrou á noitinha, procedente de Buenos Aires, o vapor "Amazon", da Mala Real Ingleza.

O "Timbyra" teve baixa

O ministro da Marinha resolveu dar baixa do serviço activo, e desarmar, o cruzador-torpedeiro «Tymbira», que se acha no norte.

A artilharia desse navio será toda aproveitada.

A Marinha tem mais um "aviso"

O Sr. almirante ministro da Marinha resolveu incorporar á flotilha do Amazonas e armar em aviso de guerra, o rebocador «Cayapó», que se acha no norte.

Uma acção de seguro sobre quatrocentos saccos de feijão

Pela Segunda Vara Federal accionaram Vandenbrand, Oliveira & C., a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Minerva, á condemnação a lhes pagar a importancia de 6:159$960, correspondente a 90% do valor de 400 saccos de feijão, objecto de uma apolice de seguros, damnificados nessa proporção, quando transportados pelo vapor «Ibiapaba», do Rio para Cabedello, em maio de 1916.

A ré defendeu-se, dizendo que a deterioração se verificou por vicio proprio da cousa e pelo suor do porão do navio, o que entendia excluir a sua responsabilidade.

O juiz, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, julgando provada a responsabilidade da ré, condemnou-a a pagar aos autores a importancia que se liquidar na execução.

Manobras militares

O exercicio final com a presença do Sr. presidente da Republica

Conforme hontem noticiámos, partiu hoje, ás 5 horas e 5 minutos da madrugada, da Central, com destino a Deodoro, o especial conduzindo o Sr. presidente da Republica e sua comitiva, que se destinavam ao campo de manobras do nosso Exercito.

O chefe do Estado chegou á Central acompanhado do ministro da Guerra, Dr. Miguel Calmon, generaes Bento Ribeiro, Setembrino de Carvalho, Ilha Moreira, Sisson, Luiz Cardoso, deputados João Penido e Alberto de Abreu, toda a casa militar da presidencia, Dr. José Braz, tenente Euclydes da Fonseca, addidos militares argentino, chileno, francez e secretario da legação do Chile.

Foi esta a comitiva de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Em Deodoro o Dr. Wenceslão Braz foi recebido pelos generaes Silva Faro, Alencastro Guimarães, Lauro Muller, Muller de Campos, Celestino Bastos, commandantes de brigadas, etc.

Depois das saudações, cumprimentos, etc., o Sr. presidente da Republica montou a cavallo, bem como toda a sua comitiva, e seguiram todos, rumo ao acampamento, onde, ao chegar, pousaram na barraca do general Silva Faro.

Após um ligeiro "lunch" de biscoutos, café e cognac, o presidente da Republica se dirigiu ao alto da collina Longa, onde, installado, com sua comitiva, assistiu aos exercicios, que tiveram inicio ás 6 1/2 da manhã, terminando ás 7 e 40 minutos.

Os exercicios foram coroados de exito, tendo attingido extraordinaria violencia o ataque iniciado pelo partido kaki, porque estava na obrigação de tomar uma posição ao partido branco, á viva força. A impressão geral foi excellente.

Terminados os exercicios, a comitiva acompanhou o Sr. presidente da Republica ao acampamento do 1º regimento de artilharia, na Villa Militar, onde esse regimento prestou ao chefe do Estado as continencia de estylo, desfilando após.

Durante os exercicios o tempo foi bom.

As commissões de marinha e guerra de ambas as casas do Congresso assistiram aos exercicios.

Terminou hoje o periodo de manobras das forças da 5ª região para isso acampadas em Deodoro.

O Sr. general Silva Faro, em boletim do seu commando, mandou dissolver os partidos organisados para os exercicios de dupla acção de grandes destacamentos, em que desde sexta-feira as tropas da 5ª região se vinham empenhando. Outrosim S. Ex. determinou aos commandantes de brigadas e corpos independentes providenciassem sobre o regresso das suas unidades aos respectivos quarteis. A' disposição do commandante da 6ª brigada de infantaria encontravam-se em Deodoro os trens necessarios ao transporte do pessoal, animal e viaturas, os quaes foram hoje mesmo utilisados no transporte da tropa para a capital, terminados que foram os exercicios e resolução do thema final.

Para a realisação deste exercicio, a tropa iniciou o seu movimento de concentração hontem á tarde, galgando as posições determinadas no thema convencionado. A 5ª brigada, com o concurso de unidades da 4ª brigada de cavallaria, 3ª de artilharia e companhia de sapadores, constituia um partido, emquanto que a 6ª brigada, auxiliada tambem por unidades daquellas brigadas, constituia o outro partido. Eram elles denominados kaki e branco, commandados respectivamente pelos generaes Tito Escobar e Americo Almada.

A situação geral para resolução dos themas, por ambos os partidos, era a seguinte:

Um exercito vermelho, concentrado no Estado do Rio, invade a Capital Federal, na linha Itaguahy - Serra do Marapicu'. As tropas da 5ª região vão se oppôr á marcha do adversario. O trafego da estrada de ferro e communicações telegraphicas estão interrompidos. A zona situada ao norte da linha ferrea, entre Deodoro e Realengo, é considerada neutra.

Os themas

Os themas resolvidos pelos partidos foram os seguintes:

PARTIDO KAKI

Situação particular — A 3ª divisão do Exercito, depois de reforçada com forças da 4ª região, põe-se em marcha, na tarde de 28 de outubro, estacionando durante a noite em Cascadura.

Um destacamento, composto do 3º regimento de infantaria, 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores, 1ª companhia de metralhadoras, 13º regimento de cavallaria, menos um esquadrão, 3º grupo de obuzes, uma bateria de montanha e uma companhia de sapadores, sob o commando do general de brigada Tito Pedro Escobar, que havia precedido de tres horas a marcha da divisão, para repellir o inimigo, attinge a Villa Proletaria ás 6 horas da tarde e bivaca, fazendo occupar pelos elementos mais avançados de sua segurança a linha de alturas a léste do morro Coronel Magalhães, entre a linha ferrea e a estrada Real de Santa Cruz.

A's 11 horas da noite o commandante desse destacamento recebe communicação de que forças inimigas vindas de oéste acabavam de tomar posição no sector Realengo-Villa Militar-Estrada Real de Santa Cruz, occupando os morros do Capão, Girante e Affonsos, tendo o seu flanco norte apoiado fortemente no quartel do 1º regimento de artilharia e linha ferrea e o flanco sul na estrada real, protegido por sua cavallaria.

A' vista dessas informações, o commandante do destacamento resolve atacar vivamente, na manhã seguinte, o inimigo, para desalojal-o de suas posições.

PARTIDO BRANCO

Situação particular — O 1º exercito vermelho, que invadiu o Districto Federal, depois de longa marcha, estaciona na manhã de 28 de outubro em Campo Grande e envia um destacamento composto dos 1º e 2º regimentos de infantaria, 5ª companhia de metralhadoras, um grupo do 1º regimento de artilharia, um regimento de cavallaria, menos um esquadrão e uma companhia de sapadores, sob o commando do general de brigada Americo de Andrade Almada, para Deodoro, afim de deter a marcha de forças inimigas procedentes da Capital Federal.

A's 4 horas da tarde o commandante do destacamento, que havia attingido o Realengo, é informado de que forças inimigas, vindas de léste, estavam já nas immediações de Cascadura. Patrulhas de sua cavallaria haviam sido vistas entre Bento Ribeiro e Villa Proletaria.

Em vista disto o commandante do destacamento resolve dispôr a sua tropa entre Realengo, Villa Militar e ponte sobre o rio dos Affonsos na Estrada Real de Santa Cruz, para deter a marcha do inimigo e faz occupar a linha quartel do 1º regimento de artilharia, morros do Girante e Affonsos, apoiando o seu flanco norte no quartel do 1º regimento de artilharia e o flanco sul na estrada real, protegido por sua cavallaria.

O regresso do commandante da região

O Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, após os exercicios e ter tomado parte no almoço, em companhia do seu estado-maior, regressou a cavallo para a capital, vindo pela Estrada Real de Santa Cruz.

O banquete

Cerca de 10 horas, no casino do 1º regimento de artilharia, foi iniciado o banquete que a officialidade do Exercito em manobras offereceu ao Sr. presidente da Republica.

A' mesa, em fórma de U, tomou assento o Sr. presidente da Republica, ladeado dos Srs. ministro da Guerra e general Bento Ribeiro, seguindo os demais officiaes generaes, Dr. Miguel Calmon, deputados Penido, Mario Hermes e Alberto de Abreu, addidos militares da França, Argentina, Chile, etc.

Ao champagne os brindes foram curtos: do Sr. ministro da Guerra, congratulando-se com os seus camaradas de armas pela presença do Sr. presidente da Republica nos ultimos exercicios das manobras e pedindo-lhes que, juntos, levantassem a taça em sua honra, o que foi feito com o maior respeito e immediata satisfação; e, finalmente, do Sr. Dr. Wenceslão Braz ao Exercito. Disse o chefe da nação que, antes de fazel-o por intermedio do Sr. ministro da Guerra, elle mesmo queria, por ter nisso grande satisfação, externar a magnifica impressão que recebera dos exercicios a que acabara de assistir; louvava officiaes e praças, pelo esforço e competencia evidenciados, assim como salientava tambem o prazer que tinha em ver nesse numero incluidos os primeiros sorteados do Exercito. Em seguida houve ainda trocas especiaes de saudações dos officiaes generaes ao Sr. Dr. Miguel Calmon, o esforçado vice-presidente da Liga da Defesa Nacional, e aos addidos militares, os da França, Argentina e Chile, os quaes se viram aliás tocados amiudadamente por taes gentilezas, não só por parte dos officiaes generaes e demais officialidade, como do proprio Sr. presidente da Republica, que tocou a sua taça com cada um desses nossos illustres hospedes. E assim, no meio da maior cordialidade, terminou o almoço.

Ao meio-dia o Sr. presidente da Republica e comitiva embarcavam na Villa Militar, no especial, que ás 12.40 chegava á cidade.

A quem coube a victoria do exercicio de hoje?

Como já dissemos, depende ainda do laudo dos arbitros e critica do Estado-Maior o conhecimento da victoria dos exercicios de hoje.

Parece-nos, no entanto, não errar si annunciarmos a do partido branco, que fazia a defensiva da villa.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

O significado do esforço inimigo

ROMA, 28 (A. A.) (Retardado) — O director da succursal da Agencia Americana telegrapha da frente italiana:

"Aos italianos que residem na America do Sul devemos dizer que não devem se deixar assaltar pela duvida ou pela consternação, em relação aos destinos da patria, antes deve animal-os a certeza de que o exercito conserva toda a sua efficiencia e todos os seus meios de acção, não disputando o terreno, palmo a palmo, sob o primeiro choque da offensiva inimiga, e sim manobrando fria e calculadamente para colher o momento favoravel para um contra-ataque.

Está averiguado que a Austria trouxe para o Isonzo a quasi totalidade das suas tropas, enviando a Allemanha 25 divisões, a Turquia e a Bulgaria tres divisões.

A intervenção destas tres ultimas nações constitue uma prova irrefragavel do formidavel esforço que o inimigo realisa contra a Italia, reunindo todos os meios de que pode dispor, esforço que é muito superior ao que a Allemanha tentou contra Verdun e que tem escopo politico e decisivo sobre a sorte geral da guerra.

As massas de soldados e os meios colossaes empregados pelo inimigo tornaram opportuno o recuo italiano no alto Isonzo e, si a manobra envolvente se aggravar, é possivel que se opere um retrahimento desde a zona de Gorizia ao Carso, para concentrar as nossas forças na zona que o alto commando julgar favoravel para contra-atacar o inimigo no momento conveniente.

Até agora a retirada tem sido effectuada em perfeita ordem.

O heroico valor de que deram tantas provas as forças italianas em dous annos e meio de guerra e a capacidade dos seus chefes são uma segura garantia para o povo italiano, que assiste com viril serenidade á terrivel batalha.

O general Cadorna recebeu um telegramma assignado pelos chefes dos partidos politicos milanezes, nos seguintes termos:

"No grave momento do immane assalto dos inimigos colligados, Milão vem trazer-vos a segurança da sua immutavel confiança no exercito que vós guiaes e na mais firme vontade de resistir, que domina o povo italiano." — Derada."

O auxilio dos alliados

LONDRES, 29 (Havas) — O "Times" de hoje diz-se informado de que a critica situação actual na frente italiana tem sido e está sendo objecto de toda a desejavel attenção por parte do governo da Grã Bretanha e da França, que ambos desenvolverem a tal respeito uma cooperação cordial e prompta.

Comquanto nenhuma indicação positiva possa ser divulgada sobre o assumpto, o "Times" diz ter fundamentos para acreditar que o alto commando italiano já tem conhecimento de que pode contar com todo o apoio que estivel ao alcance dos alliados da Italia prestar-lhe e que tal será feito com a maior rapidez possivel.

MUSICA

Recital Maria Cid Guimarães

Ainda um outro 1º premio do Instituto Nacional de Musica, que se apresentou ao publico! E' a senhorita Maria Cid Guimarães, cujo recital se effectuou hontem, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal". Trata-se de uma pianista de quem se póde dizer, sem maior compromisso, [illegible] acabará uma artista [illegible]. Mas, da excellente de hontem á interprete de amanhã, vae grande distancia, [illegible] dias, rolarão annos; da pianista senhorita Maria Cid Guimarães á artista Maria Cid Guimarães, ou Maria Cid, ou Maria Cid Guimarães, ha a vencer muito, em estudo, em penetração, em consciencia artistica. O artista-interprete depende do apuro esthetico do conhecimento do artista-creador. O maximo daquelle é fazer acreditar neste, decobril-o, revelal-o, vel-o. Para isso, desde que não haja o genio [illegible] sem pensar nos casos clinicos — é preciso passar o tempo, urge o estudo bem dirigido, em horas, dias e annos consecutivos, e necessita a dôr, suprema geradora da Belleza, [illegible]. A senhorita Maria Cid Guimarães, discipula de Henrique Oswald, [illegible] tocar piano de seu mestre. E' de ver assim seu "toucher", sua pedalisação, sua arte de pianista. Possivelmente essa arte ainda não [illegible] á perfeição, por isso que falta, muita vez, justeza nas sonoridades distribuidas. Ha tambem que os fortes de mais esse 1º premio do Instituto não têm claros-escuros, ficam sem perspectivas, fogem á planimetria, falham á sciencia do desenho sonoro. Em compensação, a senhorita Maria Cid Guimarães trabalha pianissimos admiraveis, tocando com uma leveza e uma graça indiziveis, executando com espiritualidade quasi. Por fim, o recitalista fez ouvir á meia casa, que lhe assistiu seu primeiro recital, Schumann ("Estudos Symphonicos"), Chopin ("Preludio op. 35" e "Estudo op. 25, n. 2"), Oswald ("En Nacelle" e "Chauve-Souris"), Nepomuceno ("Nocturno"), Debussy ("Reflets dans l'eau"), Liapounov ("Berceuse") e Cesar Franck ("Preludio Choral e Fuga"). A senhorita Maria Cid Guimarães tocou essa composição do Beethoven moderno muito bem; entretanto, aquella que mais applausos proporcionou á pianista foi "Chauve-Souris", cuja execução foi apenas boa. Schumann principalmente Chopin não tiveram, infelizmente, o trato que lhes devia dar a senhorita Maria Cid Guimarães. — E. De M.

O Tiro Paduano

PADUA (Estado do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro Paduano já conta 233 socios, todos bons atiradores.

Assistencia á Infancia

O conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro acaba de receber communicação de haver sido fundado, por iniciativa do Dr. Manoel Varello Santiago Sobrinho, na cidade de Natal, uma filial dessa instituição, que recebeu o nome de Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio Grande do Norte.

O Instituto do Rio já possue, desta sorte, nove filiaes nos Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro (Nictheroy), Pará (Belém), Maranhão, Ceará, Parahyba, S. Paulo e Pernambuco, achando-se em via de constituição as filiaes de Florianopolis, Porto Alegre, Juiz de Fóra, Bello Horizonte e Alagoas.

Um abuso da Leopoldina

A serie de innovações que vêm sendo postas em pratica pela Leopoldina Railway não encontrou ainda um limite. Toda a sorte de surpresas essa via-ferrea vem offerecendo aos seus passageiros desde que teve a idéa de inaugurar os celebres "torniquetes", onde diz "não passa camarão por malha".

Não resta duvida que a estrada tem direito de garantir a sua renda que, como ella propria sabe, era defraudada pelos seus proprios fiscalisadores. Mas, dahi a insurgir-se contra os passageiros é que vae uma distancia muito grande, além de constituir um verdadeiro contrasenso, é um disparate condemnavel.

E' que a Leopoldina quer agora que os seus clientes a embolsem indirectamente das passagens que anteriormente nos "torniquetes" lhe foram desviadas, segundo os calculos que fizeram e que, se presume, devem estar certos, para elles!...

Os seus conductores, ou cobradores, estão de posse de uma ordem que fazem valer a todo o transe e por causa dessa cousa absurda se têm dado nos seus carros discussões bem desagradaveis. Até aqui, o passageiro que entrasse no "torniquete" com passagem de segunda classe podia viajar na primeira mediante o pagamento de 100 réis de differença de passagem, o que sempre foi facultado, sem que a companhia perdesse nada com isso; entretanto, agora a ordem é para cobrar 200 réis. Este facto constitue uma extorsão e está reclamando providencias do fiscal do governo junto a essa via ferrea.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

As corridas de hontem no Derby-Club teriam sido magnificas, si, contra ellas não houvessem conspirado o tempo e o jockey Domingo Suarez, o primeiro proporcionando uma chuva desapiedada e o segundo applicando-se [illegible] das archibancadas. Mesmo assim, o movimento de apostas esteve animado, chegando o seu total a quasi em contos de réis.

A feia corrida de Montenegro a muita gente causou suspeita, mas, ao commentador desapaixonado devem occorrer as tres ponderações: a) a honestidade do jockey Fernando Barroso; b) o facto de ter Montenegro, em sua ultima corrida, derrotado animaes apenas da classe de Morpheu e Marne, ao passo que Araucania, saindo mal, perdeu por pouco para Morpheu e Jacobino, tendo antes tambem perdido por pouco para Parade e sendo muito certo que Morpheu, Jacobino e Parade não são da turma de Marne e Marny; c) o estado da raia, completamente encharcada pela chuva em torrentes, que bem poderia ter influido na corrida do alludido parelheiro. O que não póde ter justificação, porém, é o procedimento do jockey Domingo Suarez, porque, de duas uma, ou elle via perigar a victoria de Araucania e applicou o partido condemnado para ser o adversario Flaneur fóra de carreira, ou a tinha assegurada, e então, agiu por um mero espirito de vingança. Em qualquer dessas hypotheses o seu procedimento foi completamente descabivel.

O Grande Premio Internacional foi lindamente ganho pelo cavallo Resoluto, que Pablo Zabala dirigiu com evidente pericia. O filho de William Rufus triumphou com facilidade, pouco se apercebendo da atropelada final que lhe moveu Marne, seu mais serio competidor.

Nos oito pareos, sendo um empatado, Domingo Suarez obteve tres victorias (Gavroche, Araucania e Big-Boy). Enrique Rodrigues duas (Samaritano e Morpheu). R. Cruz uma (Jagunço), F. Barroso uma (Monroe). Claudio uma (Severo) e Zabala uma (Resoluto).

O divertimento terminou ás 6 horas e 15 minutos.

Football

Villa Isabel x Bangu'

O Villa Isabel conquistou hontem a sua primeira victoria no campeonato do anno, vencendo o Bangu' por 3x0, numa luta realmente interessante.

E a victoria do Villa Isabel foi tanto mais honrosa, attendendo-se ao esforço do Bangu', que jamais esmoreceu durante o tempo da peleja, atacando sempre.

Os ataques do Bangu' serviram para se constatar a defesa forte do Villa Isabel, na qual Guaranys, Pinaud e Oliveira foram os elementos primordiaes.

A linha de ataque do Villa Isabel, com excepção dos extremas que, si bem que não de todo máos, prejudicaram algumas avançadas, esteve boa, dando um trabalho insano á defesa antagonica. Esta portou-se admiravelmente, só cedendo terreno aos ataques do Villa quando de todo não era possivel escoral-os.

Ainda a festa ultima do America F. C.

O sportsman Cicero Peixoto pede-nos para declarar que não autorisou a ser publicado, com a sua assignatura, em um dos vespertinos desta capital, como aconteceu, o relato sobre o incidente havido com o thesoureiro do America F. C. na festa de anniversario desse club.

Adeanta o Sr. Cicero Peixoto que, egualmente, não buscou o apoio dos seus collegas nomeados na noticia alludida, em sua defesa e contra o America.

Com a Liga Metropolitana

Recebemos a seguinte carta da qual nos pedem publicação:

"A Liga, cuja missão de sua razão de ser está evidenciada em seu garboso titulo, tem, infelizmente devido á sua politicagem de aldeia e á sua politicagem ambiciosa de goals, á sua politicagem de clubismo, anarchisado tudo, sendo os actuaes dirigentes os unicos factores desta anarchia reinante, pois cada qual só tem em vista defender o seu club, agindo sempre os representantes nas assembléas ou nos conselhos divisionaes conforme toca a sediça musica dos capitães dos teams (na maioria exigentes demais, em tudo) não ligando nada, desconhecendo tudo, desprezando mesmo os interesses dos jogos de responsabilidades, como sejam os interestaduaes, e até (oh céos!) os internacionaes!

S. Paulo, apezar da sua maneira de ver o football de accordo com a representação dos chronistas desportivos, de lá, solicitando um perdão para os seus melhores jogadores penitenciados, acaba de mostrar que tem vontade de vencer a capital. Acaba de mostrar, agora mesmo, apezar de todos os pezares, que tem alguma cousa superior ao clubismo interesseiro.

Aqui, entre nós, é o que se vê! A directoria da Liga joga melhor "chuta" contra os seus membros, a culpa que só a ella cabe! Os membros dos conselhos divisionaes e das assembléas, imitando a directoria, "chutam" tambem contra tudo e de tudo tratam e, oh céos! só não tratam do progresso, da moralidade e do criterio que devem pelo sport.

A directoria da Liga, nascida de um accordo de momento, para conciliação de interesses um tanto apaixonados, que se degladiavam antes, acirrados e odientos, não póde representar, como não representa, a verdade sportiva de nosso mundo sportivo, porque, qual sacco de gatos, cada qual procura tirar a sua sardinha, arranhando-se mutua e constantemente pela falta de homogeneidade nesses mesmos interesses, pela falta de criterio em suas deliberações, pela falta de isenção em seus respectivos cargos, tanto administrativo como sportivo, promovendo cada qual a sua maior somma de sympathias e de votos... para encaixarem, quando melhor de espadas, os interesses, os taes interesses de seus respectivos clubs exigirem, em detrimento somente do bem e da seriedade do sport, que prometteram amparar e defender. — Lavater-Mirim."

JOSE' JUSTO.

O Dr. Carlos Seidl e a Saude Publica

Do Dr. C. Seidl recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Lamento que tenhaes sido induzido, por mal intencionado informante, a publicar hontem, em vossos "Ecos e noticias", topico offensivo de minha dignidade e não menos desairoso para tres medicos da repartição que dirijo.

Em synthese foi publicado o seguinte: que o ministro do Brasil no Mexico houvera sido submettido a exame de saude, por motivo de aposentadoria, que, depois de examinado pela junta, composta de tres medicos, e de lavrado parecer negando invalidez, foi este substituido por outro, positivo, em virtude de o ter assim exigido, em nome do governo.

Nada disto é verdade.

Desafio o vosso informante a provar o que vos fez publicar, ou qualquer cousa que se lhe pareça.

Desafio que seja trazido o testemunho de qualquer um dos tres medicos visados na publicação, confirmando o aleive ahi contido.

No exame do funccionario das Relações Exteriores que ultimamente pediu aposentadoria (e que não é ministro no Mexico), não influi pessoalmente, nem antes, nem durante, nem depois. Nenhum dos tres medicos da junta inspeccionadora ouviu palavra minha sobre o caso, e teriam de certo dignidade sufficiente para não modificar o laudo do respectivo exame, pela simples affirmativa minha de que esse era o desejo do governo.

Uma só influencia me poderia ser attribuida no caso e em quaesquer outros semelhantes: é a oriunda da minha opinião, sabida pelos que trabalham commigo, ha perto de seis annos, na Directoria de Saude Publica, de que não são exigiveis, como motivos de invalidez, sómente aquelles que collocam a pessoa em condições de completa invalidez e de quasi imprestabilidade.

Um funccionario que já trabalhou activa e dedicadamente durante 35 annos e que allega alterações de saude, inhibitorias do bom e cabal desempenho de suas funcções publicas, é digno de ser ouvido com attenção. A junta que assim procedeu cumpriu o seu dever, mas para isso não foi mistér a minha intervenção, de que tenho sido grandemente avaro, em casos dessa ordem, louvando-me sempre no "veredictum" livre e desembaraçadamente firmado pelos meus auxiliares, cuja responsabilidade legal está bem explicita em lei especial.

Espero de vossa imparcialidade a acceitação destas linhas, em defesa ao ataque injusto de que foi alvo o signatario, que vos cumprimenta e agradece. — Dr. Carlos Seidl. 29-10-17."

Na Egreja E. Fluminense

As conferencias de hoje sobre a Reforma

No templo da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, realisou-se hoje, no meio-dia, a 4ª conferencia sobre a reforma protestante, proclamada por Martinho Luthero.

Durante alguns minutos o Revdo. Alexandre Telford discorreu sobre a seguinte these: "Relação da Egreja reformada com o Estado —Mudanças que se operam — A Egreja livre no Estado Livre."

S. Revdma., ao descer da tribuna, foi muito cumprimentado por ter exposto com clareza e intelligivelmente o assumpto.

A's 7 horas da noite realisar-se-á outra conferencia, sendo orador o Revdo. Dr. Francisco de Souza, que dissertará sobre a these que lhe foi confiada pela junta — "O livre exame das sagradas escripturas — Livre accesso a Deus por meio de Christo."

A entrada é franca.

— A's 10.50 da manhã reuniu-se a Escola Dominical para estudo biblico. O assumpto foi o seguinte: "A volta de Esdras de Babylonia."

A's 5 horas da tarde teve logar a reunião biblica da Escola Dominical Vespertina, assistindo-a um bom numero de alumnos.

Uma complicação

Na casa n. 104 da rua do Lavradio, houve, á noite passada, uma complicação.

Ahi fôra o nacional João Silva, o "Borboleta Mulatinho", que pretendeu tirar dinheiro de sua ex-amante Julieta Silva. Como esta se recusasse, "Borboleta" aggrediu-a, vindo em soccorro da rapariga o seu irmão André Lopes Barbosa e o primo Luiz Lopes Silva, com quem "Borboleta" lutou, rolando, então, uma escada.

A policia do 12º districto interveiu, prendendo "Borboleta" e André, fugindo Luiz.

Na delegacia, foi aberto inquerito.

Da platéa

NOTICIAS

O actor Luiz Soares despede-se da platéa e da imprensa carioca

O actor Luiz Soares, que por motivos de saude parte depois de amanhã para Portugal, teve a gentileza de procurar-nos para nos fazer sentir que ao deixar o nosso paiz não sabe como agradecer ao publico e á imprensa brasileira as innumeras gentilezas de que sempre foi alvo e que lhe hão de deixar as mais inesqueciveis recordações.

A Giovanissima estreará amanhã

Ao contrario do que foi annunciado, a grande companhia de opereta e opera-comica que o empresario José Loureiro contratou para o Palace-Theatre, estreará amanhã e não depois de amanhã.

Será peça de estréa a opereta "La regina del fonografo", uma dos successos da grande "troupe".

Uma companhia para Campos

Para a cidade de Campos seguiu a companhia de operetas e revistas de direcção dos Srs. Affonso Baptista e Martins Veiga e da qual fazem parte conhecidos artistas, entre os quaes a actriz Zazá Soares. A companhia vae empresada pelo coronel F. P. Carneiro, proprietario do theatro Orion, capitalista da cidade de Campos, devendo estrear na quarta-feira com a opereta "Conde de Luxemburgo".

—Espectaculos para hoje:

Recreio, "De capote e lenço"; Trianon, "Delicioso Casamento"; Carlos Gomes, "Que rico typo!"; S. Pedro, "Theodoro & C."; São José, "Corrida de Ganso".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. O. R. — E si não resultou disso lesão alguma, vae confessar um mal que não praticou? Seria um caso para uma comedia de theatro! O caminho a seguir é este: certificar-se (mostrando-a a pessoas sérias e entendidas) si houve ou não lesão. Duvidamos muito que se possa conhecer qualquer censa!

P. A. 3 — Uso interno: fluorureto de ammonio, 1 gr.; agua distill., 300 grs.; tome uma colher, das de chá, após cada refeição.

A. S. E. R. A. O. S. (Formiga) — Tal como o senhor o conta, é um caso interessantissimo. E' pena o senhor estar tão longe e não o podermos examinar.

Mlle. U. R. A. N. I. E. — Que importa a guerra, si o casamento é o unico que resolve o caso? Deve pensar em alguem: em vez do noivo pensará no marido e evitará o escandalo.

B. B. B. — Não sabemos si a hypothese do susto do mascarado no Carnaval seja verdadeira. O que é certo é que se trata de creança "retardataria", e talvez tenha que ver com isso a hereditariedade (molestia de sangue, etc.). Não é caso para jornal.

N. A. I. R. H. — Tem espirito. Quer saber si 25 mais 60 é egual a filhos? Esse problema resolve-se bem ainda por uma meia duzia de annos ou mais. Mas depois deve se lembrar daquella famosa resposta que recebeu Napoleão do seu medico, quando o interrogava como a senhora faz, agora, comnosco.

N. B. (Bagança) — Queira mandar-nos o endereço para escrever-lhe particularmente.

U. R. E. T. T. E. — Principio de dyspepsia. Menos liquidos ás refeições. E' cedo ainda, aos 17 annos, para começar a estragar o estomago com drogas.

L. O. U. R. A. — Uso externo: chlorhydrato de cocaina, 1 gr.; tartarato ferrico-potassico, 15 grs.; agua, 100 grs.; para pincellar sobre o logar.

J. O. Ã. O. (Bello Horizonte) — Convém não irrital-a muito. Applique: naphtol camphorado, 20 grs.; resorcina, 2 grs.

C. V. L. — Coma por alguns dias saladas de cebolas ás refeições.

N. S. Y. C. — Uso interno: chlorureto de calcio, 6 grs.; xarope simples, 30 grs.; agua distill., 150 grs.; para tomar uma colher, das de sopa, de duas em duas horas. Isso para attenuar um pouco esse estado quando a "saida" for de mais. Mas talvez seja necessario alguma cousa mais.

S. O. L. R. A. C. — 1º, não; 2º, sim; 3º, depende do estado em que se acha; 4º, tambem depende desse estado.

M. O. C. — Exame.

A. G. R. I. C. U. L. T. O. R. — Esse remedio não é indicado no seu caso. Um pouco de champagne produz melhor effeito! Quanto á hypersensibilidade, bastam os banhos repetidos em uma solução a 1:4000 de permanganato de potassio.

M. A. R. Q. — Não é caso para jornal.

V. I. C. E. N. T. A. — Essa dor do peito, D. Vicenta, é cousa muito vaga. E' preciso deixar-se examinar.

Macaco — 1º, com banhos sulfurosos melhorará; para a cura completa será preciso combater a causa, que nem sempre se consegue descobrir; 2º, não.

D. O. E. N. T. E. — Procure-nos.

H. E. I. T. O. R. — Para alliviar a sua dor é preciso exame, "seu" Heitor.

R. O. I. Z. — São condylomas. E' preciso tratamento directo, que o senhor não póde fazer.

Y. — Conforme. Antes de tudo: que edade tem?

M. C. R. — Banhos de mar, para o primeiro caso. Para a dor de cabeça o caso é mais serio, porque não sabemos si removendo o 1º desapparece o 2º.

N. O. R. A. — Procure-nos.

J. P. B. — Exame de sangue.

C. de Lourdes — Faça-nos procurar por seu marido.

M. C. — Emulsão de Scott.

P. A. X. — Exame.

N. N. N. N. N. — Agua de Pollino.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Altair, filha do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo; Dr. Pedro Francellino Guimarães, Dr. Ferreira Vianna Filho, capitão Ulpiano Fuentes Carqueja, Dr. Raul de Leoni Ramos, major Liberato Bittencourt, Dr. Alberto Diniz.

— Faz annos amanhã Mlle. Alice Tavares, filha do Sr. capitão João Jansen Tavares.

— Faz annos hoje o Sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da Associação dos Empregados no Commercio, e gerente da casa E. Salath & C.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel Alves de Miranda Affonso, negociante da nossa praça.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Stella Durão, filha do Dr. Raymundo Barreto Durão.

BAPTISADOS

Effectuou-se hontem, na ermida de S. Joaquim, á rua S. Christovão, o baptisado da menina Nair, filha do empregado no commercio Rodolpho Pimentel e de sua esposa, D. Lenira Pimentel, tendo servido de padrinhos o capitão Cirillo Sodré e a Sra. D. Maria Isabel.

PELOS CLUBS

Promette revestir-se do maior brilhantismo a festa com que o Club Gymnastico Portuguez commemorará no dia 31 do corrente, ás 9 horas da noite, o 49º anniversario da sua fundação.

Para isso será levado a effeito um magnifico concerto, seguido de baile.

FESTAS

Esteve de facto imponente o festival litterario e artistico levado a effeito pelo nosso confrade de imprensa Alvaro Corrêa Campos realisado no Centro dos Choreophilos, sabbado, 27 do corrente. Tomaram parte o Dr. Alberto Moreira e De Castro e Souza, que recitaram versos, tendo o nosso confrade Corrêa Campos feito uma conferencia patriotica sob o thema "A mulher brasileira e o patriotismo." Falou saudando o conferencista o Sr. Dr. Lustosa Aragão, que pronunciou um vibrante discurso patriotico. Estreou nessa festa o pianista compositor paulista David de Abreu, que executou varios trechos de sua autoria. Foi uma festa que esteve de facto imponente e que, debaixo de todo o enthusiasmo e alegria, prolongou-se até ao amanhecer de domingo.

LUTO

Telegramma recebido de Nazareth, Estado de Pernambuco, annuncia o fallecimento do Sr. João Antonio Pessoa Guerra, pae dos deputados estaduaes Flavio Guerra e Pessoa Guerra.

— Após prolongados soffrimentos falleceu hoje, em sua residencia, á rua Minas n. 18 (Cabuçu'), o engenheiro civil Brotero Frederico de Macedo Soares, secretario aposentado do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro. O extincto desempenhou varias commissões technicas do governo, quer no Imperio, quer na Republica. Foi membro da commissão do rio S. Francisco, engenheiro no prolongamento da E. F. Central do Brasil, astronomo, bibliothecario e secretario do Observatorio do Rio de Janeiro. Da sua numerosa prole contam-se os seus filhos Dr. Gustavo de Macedo Soares, clinico no Meyer; engenheiro civil Gualter de Macedo Soares, do Observatorio Astronomico; 2º tenente Gerson de Macedo Soares, official de Marinha; bacharelando Gualberto de Macedo Soares, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: Superior de dia, capitão Machado; official de dia á Brigada, 2º tenente Saturnino; auxiliar do official de dia, sargento Annibal; medico de dia, capitão Dr. Gerçon; interno, 2º tenente honorario Sandoval; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Octavio de Castro; promptidão: no quartel general, 2º tenente Djalma; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; ronda: no Andarahy, 1º tenente Hilario; na Saude, 2º tenente Martins; guardas: no Thesouro, 2º tenente Querino; na Moeda, 1º tenente Gardel; na Amortisação, 2º tenente Sabino; dia aos corpos: no 1º, 1º tenente Santa Barbara; no 2º, 1º tenente Paranhos; no 3º, 2º tenente Roque; no 4º, capitão graduado Velloso; no regimento de cavallaria, capitão Odorico; no quartel do Andarahy, 2º tenente Myssen; no da Saude, 2º tenente Cymbrom. Uniforme 4º.

Appello do povo de São Francisco contra a C. Municipal

S. FRANCISCO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O povo de São Francisco pede a essa redacção ser seu interprete junto ao governo de Minas para olhar com piedade para elle, por isso que a Camara, reunida hoje, vota illegalmente o orçamento, querendo executar o contribuinte, auxiliada pela força publica.

FOLHETIM DA «A NOITE» (81)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXIV

A morte de um bandido

Emquanto succediam-se os acontecimentos, Florence, no seu quarto, indagava a si mesma, tremula e amedrontada, como poderia fugir aos que a perseguiam.

Ella olhou para a mão. A Malha Rubra ainda imprimia o seu anel escarlate.

A desventurada sentia que, desta vez, toda a sua energia abandonava-a, e por momentos, teve o desejo de ir entregar-se, mas subitamente fixou o olhar na janella. Como ainda não se lembrara? Era a unica saida. Era a sua ultima esperança de salvação. A janella dava para um outro lado do jardim, e por ahi, sem duvida, poderia fugir.

Trepando no rebordo da janella, Florence começou a descer pela escada florida que conduzia ao jardim.

Si colhesse exito, si ninguem a detivesse em caminho, ser-lhe-ia possivel chegar á cocheira e montar no seu cavallo. Depois, deliberaria...

Naquelle momento, só nutria um desejo, intenso, desatinado, quasi inconsciente e instinctivo: fugir... fugir do alcance daquelles homens que queriam prendel-a.

Não contara com a intervenção de Silas Farwell.

Este, depois de ter visto Allen penetrar na casa, no encalço da fugitiva, calmamente, examinara a situação.

—Para que acompanhar Randolph Allen? O chefe não precisa de mim para prender uma joven. Não, o que tenho a fazer, é procurar si não existe uma outra saida por onde possa a fugitiva escapar-se.

Pondo em pratica esse raciocinio logico, Farwell fez a volta da casa e, tendo descoberto uma porta de serviço, ahi ficou de sentinella, procurando ouvir o que se passava no interior.

—Ella ainda está em casa, murmurou o industrial percebendo os rumores da luta. Desta vez, está segura.

Um ruido de galhos que se partiam fel-o voltar a cabeça.

Farwell ficou immovel, contendo a respiração, ante o espectaculo imprevisto que se lhe offerecia.

Pela escada florida, Florence Travis descia. Descia ligeira e a furto, com precauções infindas e olhando em derredor, mas não para baixo da escada.

Quando attingiu o ultimo degráo, lepida, pulou no chão.

Ai della! um laço colheu-a. Esse era formado pelos braços abertos de Silas Farwell, que a agarrou solidamente.

Louca de susto e de raiva, Florence, desesperadamente, debateu-se, pretendendo desvencilhar-se. Mas Silas Farwell, si bem que Florence lutasse valentemente, não abandonou a sua presa.

—Por favor, mademoiselle, disse Silas calmamente, não me force a ser brutal. E' inutil procurar fugir, está bem presa. E não me escapará.

Da janella, uma voz chamou.

Era Randolph Allen. Tendo redobrado de esforços, conseguira forçar a porta do quarto, apezar do obstaculo que lhe era opposto. Dando forte pancada com o hombro, deitara por terra a poltrona e, empurrando Mary, penetrara no quarto.

O aposento estava vasio.

O chefe de policia chegou á janella e inclinando-se no parapeito avistou Silas Farwell, agarrando a rapariga.

—Não a largue! exclamou Allen. Desço já.

Seguido de Mary, que soluçava, desceu a escada precipitadamente e encontrou-se face a face com Mme. Travis que, emmudecida e pallida, olhava, sem parecer que o via, Yama, saindo meio tonto do canteiro de rhododendros.

Foi nessa occasião que chegou Max Lamar que, como sabemos, acudia a Blanc-Castel, com a vaga intuição do que ahi poderia occorrer.

—Estou satisfeitissimo com a sua presença, meu caro amigo, disse-lhe Randolph Allen. Creio que chegamos ao fim de nossos esforços. Far-me-á a justiça de attestar que, desta vez, não fiquei inactivo.

—Explique-se, disse Max Lamar, que tremia como que victima de um accesso febril.

—Siga-me, e terá "de visu" todas as explicações desejaveis.

Os dous homens, rapidamente, deram a volta da casa, Mme. Travis e Mary acompanharam-n'os, Yama ficou á entrada do alpendre, friccionando-se e escovando-se.

Por trás da casa, a scena não soffrera modificações.

Silas Farwell continuava a segurar solidamente Florence, que prestes a desfallecer, já não lutava.

Vendo-a assim, Lamar ficou fóra de si. Conteve a muito custo o impeto de avançar contra o industrial.

—Por que permittiu-se o senhor agarrar Mlle. Travis? indagou o medico approximando-se com ar ameaçador.

Randolph Allen, intervindo, collocou-se entre os dous homens e fez signal a Farwell que soltasse a rapariga.

Este ultimo obedeceu contrariado.

O chefe de policia, segurando, então, delicadamente Florence pelo pulso, collocou-a no centro do grupo formado pelos assistentes.

—Olhe, disse então, a Max Lamar.

Na mão da rapariga, o circulo maldito, de um vermelho já menos intenso, porém visivel, servia ainda de prova irrefutavel...

Max Lamar ficou extremamente pallido. Por pouco, não revelou o seu segredo, dizendo:

—Já o sabia...

Mas, quedou silencioso.

Mary, louca de tristeza, torcia as mãos.

Subitamente, Mme. Travis, com um andar automatico adeantou-se, livida como a morte.

A respeitavel senhora fixou em Florence um olhar desvairado. De sua bocca, que se abria convulsivamente, nenhuma palavra conseguiu sair.

Ao vel-a assim, a rapariga aterrorisada, estendeu os braços para a mãe num movimento de supplica pungente, desesperada, como uma creança que o soffrimento desnortea e que pede soccorro.

Mas, na mão de Florence, ainda e sempre, Mme. Travis divisou a Malha Rubra.

Ella repelliu com um gesto de horror inexprimivel a supplicante. E as palavras sairam-lhe finalmente dos labios:

—Você, minha filha, você, a ladra da Malha Rubra. Não, não, você não é minha filha ... Bem sei, sinto-o, tenho plena certeza. Nunca uma filha minha procederia dessa fórma!

—Minha mãe!

—Nunca mais me dê o nome de mãe... Não sou sua mãe... Tenho certeza disso... Já sei quem foi seu pae... Eu as ouvi em conversa sobre tão terriveis cousas; você e Mary... Não prestei attenção... Não comprehendera... Como poderia comprehendel-as?... Você era minha filha, toda a minha alegria nesse mundo!... Mas, vejo agora que arrogou-se um titulo que não lhe pertencia. Sei que voluntaria, conscientemente, você illudiu-me!...

—Tenha dó de mim, soluçou Florence.

—Nunca! nunca!.. Não a conheço mais.

E lentamente, inflexivelmente, a respeitavel senhora, a passos firmes, retirou-se para o fundo do jardim, amparada por Yama, que se approximara.

Florence, cabisbaixa, parecia então resignada. Os seus lindos olhos, enternecidos, não tinham lagrimas.

—Flossie, minha querida, minha filha estremecida, murmurou a fiel dama de companhia segurando-lhe a mão.

Mas o chefe de policia, nessa occasião, voltou-se para Max Lamar, bateu-lhe no hombro, e, designando Florence Travis:

—Dr. Lamar, cabe-lhe a honra de prender a dama da Malha Rubra. Melhor do que nós, poderá suavisar-lhe a terrivel provação, accrescentou elle em voz baixa, levado pela compaixão que, apezar da sua indifferença profissional, experimentava pela rapariga.

Max Lamar sentia-se prestes a enlouquecer, mas não manifestou o minimo movimento de revolta.

Suavemente, muito brandamente, pegou Florence pelo braço, e, esta, estremecendo apenas, passivamente, seguiu-o.

Mary, soluçando, supplicou a Randolph Allen:

—Deixe-me ir com ella!

O chefe de policia acquiesceu com um aceno de cabeça e ambos seguiram Florence e Max Lamar. Silas Farwell fechava a marcha.

No automovel que os aguardava á porta e que requisitara Randolph na previsão do acontecimento, as duas mulheres, em cabello, sentaram-se defronte dos dous homens. Silas Farwell tomou logar ao lado do "chauffeur".

E, ao partir o carro, ouviu-se, vindo do jardim, um rumor monotono, espasmodico, angustiante.

Era Mme. Travis que soluçava, acabrunhada pelo desgosto e então solitaria...

XXXVI

Vontade e destino

Alguns dias após os dramaticos acontecimentos que tiveram como desenlace a descoberta do mysterio da Malha Rubra, num modesto aposento, no terceiro andar de uma casa simples e tranquilla, duas mulheres conversavam tristemente.

Eram Florence e Mary.

Graças a protecção de Max Lamar, a rapariga obtivera liberdade provisoria, sob fiança.

A cousa não foi conseguida sem certa difficuldade.

Silas Farwell, que apresentara queixa contra Mlle. Travis, era implacavel e fazia diligencias sobre diligencias para oppor-se a essa solução. Max Lamar vencera todos os obstaculos. A amisade de Randolph Allen lhe fôra preciosa em semelhante conjunctura. O chefe de policia tinha como sabemos pouquissima estima por Silas Farwell. Por outro lado, sentia verdadeiro affecto por Max Lamar, e não podia resistir á profunda compaixão que lhe inspirava Florence. A sua acção omnipotente arredou as ultimas difficuldades.

Florence Travis viu-se, pois, livre da vergonha de ser encerrada com prisioneiros de crimes communs. Recuperou a liberdade na propria tarde de sua prisão.

Mas, para onde ir? Mme. Travis a expulsara de casa e da sua estima. Florence não experimentava o minimo resentimento contra a respeitavel senhora. Comprehendia de sobra o seu desgosto, o seu horror, a sua angustia, e a terrivel amargura de ver a sua vida inutilisada. Com o tempo, talvez, viesse o esquecimento suavisar a sua magua. Mas de qualquer modo, Florence preferiria morrer do que ir solicitar um logar na casa de que fôra expulsa.

A fiel Mary, que não abandonara a rapariga, envidou todos os esforços para encontrar para a situação uma solução provisoria. Descobriu num bairro retirado um aposento mobilado, muito modesto, que alugou immediatamente. As duas mulheres ahi installaram-se.

—Quanto ao resto, não se preoccupe, minha querida, disse a fiel dama de companhia. Você continúa a ser minha filha e eu nunca a abandonarei, bem o sabe...

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Amanhã Amanhã

350 — 22ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Tel. 5.963 Central — "Casa Urich" — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhore qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis. A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães — Pernambuco

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam preto progressivamente com A AGUA INDIANA. E' o melhor NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS preparado para dar cor aos cabellos. Não tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel). Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Crepe da China todas as cores e seda lavavel! A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON, Tel. 1179 C

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C

CURSO SECUNDARIO : Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II, Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, ...

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel. 282 Central

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisa nas contas do gaz. Poupae no combustivel. Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137 2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a prestações de 1$ a 30$000, com sorteios diarios pela loteria.

N. B.—Este «coupon» vale a terceira prestação de qualquer club assignado directamente na casa, no acto do pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

ARTIGOS DO NORTE

Encontrados exclusivamente no BAR S. FRANCISCO

Este acreditado estabelecimento, unico nesta capital e com variadissimo sortimento de artigos do norte, acaba de receber pelo vapor «Ceará» o famoso camarão-lagosta, pirarucú, tucupi, azeite de dendê, tapioca do Pará, farinha dagua, assahy do Pará, guaraná em pão e liquido, linguas de pirarucú, carne do sol e xarque fresco de Seridó, requeijão do Norte kilo 3$000, Gergelim, feijão manteiga do Maranhão, castanha do Pará, queijo ralado para talharim pacote 600, ... cocos da Pasteleria Nortista, pimenta malagueta, polpa de tamarindo, melado, mel, rapaduras tinissimas, bijús, cornimás, castanhas de cajú confeitadas e trituradas, fubás de milho creme amarello e branco (UNICO RECEBEDOR DO CREME DE ARROZ SUPERIOR AO FRANCEZ), chá de Cacau, linguiça do Crato, molho estomacal aromatico e tem outras ... muitos outros variedades que é impossivel enumerar, que só vendo podem ser examinadas.

Preços sem competencia. Visitem o Bar S. Francisco, largo de S. Francisco de Paula n. 6, junto ao Café Java. — Telephone 4.002 Norte.

Antonio Rodrigues Neves

A CULTURA PHYSICA

Prof. Eneas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados de summidades medicas desta capital.

Aqui encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, apparelhos com elastico a 20$, tendo para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e 4$. ... Vendem-se tambem massagens, ... pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.152 Central

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da

PEROLINA ESMALTE

o companheiro ... preparado para amaciar a pelle ...

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave aveludado á pelle ...

A venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina. 4$000

Perolina Esmalte . 3$000

DEPOSITO ASSEMBLÉA 123 ...

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama por 6 mezes. Liquido TITUS N. 13 e dormir em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro. Caixa do Correio 1.907

Moveis a prestações e a dinheiro RUA DA QUITANDA 72. Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Academicos

Kronos Black 29$000, Branco 28$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.

CASA «SPORTMAN» M. MATOS

—Avenida 52—Ourives 25—

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis Rua S. José, 63. Rio

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

espumante, refrigerante, sem alcool

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Ouro é o que ouro vale!

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, ... Secção de penhores

COMP AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENT. 1.2860

Casamentos

... é quando esta todo o processo de casamento, desde que os noivos tenham os seus documentos. Aprompta-se com ... Avenida Passos 21 ... Tel. 561 N.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa concertam-se chapéos e forram-se com certos com rapidez e perfeição.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

O Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes ... V. Deposito geral—pharmacia Pires, rua Tiradentes ... drogaria ...

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

—Rio de Janeiro—

MARFILINA

Magnifica tinta á agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Campestre

Hoje: Grande jantar á portugueza, Amanhã: Colossal mocotó á portugueza.

Grandes peixadas. Gabinetes e salas para familias no primeiro andar

Rua dos Ourives 57

Teleph. 3.666 Norte

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

Caldeira de vapor

Compra-se uma, com motor para milisar, no Estado de Minas. Não precisa ser muito grande. Mandem propostas a J. B. & Comp. Caixa Postal 457— Rio.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Ponto á jour a 200 réis o metro

Festonné, plissé, bordados a mão e machina, rua Uruguayana n. 83, Palacio das Noivas; trabalho perfeito e mais barato 50 % que em outra qualquer casa.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor, emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000 — Deposito Assembléa 123 2º — RIO

DENTISTA a 2$000 mensaes para dentadura a granito, platina, curativos de-de o preço dos Trabalhos de capa, corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalho garantidos, na Auxiliadora Medica na rua dos Andradas n. 85 ... brando, esquina da rua General Camara, telephone Norte 3.457.

Agua Mineral PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, r. Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. A' venda em toda parte.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte do Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

FRANCEZ

Ensina pela pratica em pouco tempo M. de Fossey, cursos e lições particulares, avenida Rio Branco 137 (Odeon), sala 9. Informações nas segundas, quartas e sextas-feiras das 2 horas em deante.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU — CÊRA

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

Maior successo

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e cançonetista hespanhola

Belleza, elegancia, arte e graça

Programma sensacional

DIANCA SAURI, cantora lyrica, AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.

GIKA, cantora franceza.

LIA SUSETTE, cançonetista italiana

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tosone e Bruno Marcer, em numeros exclusivos

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 7 3/4 e 9 1/4

A famosa revista portugueza em dous actos

DE CAPOTE E LENÇO

Dia 31—Beneficio do actor João Silva— A opereta em tres actos — CASTA SUZANA e o apropositо—PORTUGAL NA GUERRA

PALACE THEATRE

Estréa da Grande Companhia de operetas e opera comica LA GIOVANISSIMA. Primeira récita de assignatura

A RAINHA DO PHONOGRAPHO

Deslumbrante montagem. Bilhetes á venda—Preços: Frisas 30$, camarotes 25$, cadeiras de 1ª e galerias nobres 5$, cadeiras de 2ª 3$, promenoirs 1$500

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estreia da Companhia do Trianon, TATIMA MIRIS. — PREÇOS POPULARES

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O FOYER CHIC DA ELITE CARIOCA

ESPECTACULOS CHICS

Dedicados ás senhoritas da élite carioca. A's 8 e ás 10 horas da noite. 1ª e 2ª representações (reprise) da linda comedia em tres actos, de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

(UN BEAU MARIAGE)

Distribuição: Conde de Verançay, LEOPOLDO FROES; Herbelin, Attilia de Moraes; Dantin, Placido Ferreira; Porteiro, Henrique Machado; Criado, Estevão Santiago; Criado, Armando Rosa; Chauffeur, Ignacio Brito, Paulina, BELMIRA D'ALMEIDA, Mme Beauthier, APOLONIA PINTO; Simone, AMALIA CAPITANI; Mme Larue, Cecilia Neves, Joanna, Margarida Velloso.

«Mise-en-scène» de LEOPOLDO FROES. Scenarios de TAYME SILVA e LAZARY.

Amanhã, matinée ás 4 horas. Brevemente — O TERCEIRO MARIDO

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.390.

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se vae para mandar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Cent al.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Teleph. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Mme. Hortense

Modes—Haute couture

Avenida Rio Branco 95, sob. Telephone 3.579 Norte

Vient de recevoir un joli choix de robes de Paris

PRECISA-SE de 2 torneiros Profundamente conhecedores do officio; na rua Lima Barros n. 61, telephone 4146.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida—**Acre 47**, Telephone 3.004 Norte.

PROFESSOR

de ensino grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e mais vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 29 de outubro de 1917 — HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

e um acto de cabaret

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO!...